



Krenak, voz indígena na Academia

“Pode ser que eu me dedique a falar um livro, porque é assim que eu escrevo.” O trecho da declaração do ambientalista, filósofo, poeta e escritor Ailton Krenak ao tomar posse na Academia Mineira de Letras expressa a chegada da voz indígena à AML, ao destacar sua característica literária, que define como escrita pela oralidade. Eleito com 36 de 39 votos possíveis, Krenak passa a ocupar a cadeira 24, cuja patronesse é a poetisa e inconfidente Bárbara Heliodora. **PÁGINA 9**

BH AMPLIA APLICAÇÃO DA VACINA BIVALENTE

Chegada de nova remessa do imunizante leva município a convocar maiores de 70 anos para vacinação

A próxima semana começa com os postos de vacinação em Belo Horizonte de portas abertas para maiores de 70 anos aptos a receber a vacina bivalente contra a COVID-19. A partir de segunda-feira, essa parcela da população será imunizada com as aplicações que, em um primeiro momento, foram disponibilizadas apenas para a faixa a partir dos 80 anos, devido à limitação de estoque. O recebimento de 100 mil doses da fórmula que protege contra as cepas originais e novas variações do coronavírus, enviadas pelo Ministério da Saúde ao governo estadual, possibilitará a ampliação da cobertura na capital.

Segundo a prefeitura, a vacina bivalente estará disponível em todos os postos de saúde de BH, das 8h às 17h, com exceção das unidades destinadas à vacinação infantil – uma por regional. Para receber o novo imunizante, é preciso pertencer ao grupo convocado e ter tomado ao menos duas doses da vacina monovalente (a mais comum). A faixa da população acima de 60 anos será contemplada na próxima fase da vacinação, que será seguida da imunização de grávidas e mulheres que acabaram de dar à luz, de trabalhadores da área de saúde e de pessoas portadoras de deficiência permanente. **PÁGINA 5**



FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS



A HORA DO RESTAURO

Após quase duas décadas sem restauração – a última ocorreu entre 2004 e 2006 –, o Palácio da Liberdade (**E**) passará por intervenção para destacar sua beleza arquitetônica e importância histórica. Inaugurado em 1898 e sede do governo estadual até 2010, o monumento que é um dos marcos de BH terá inicialmente recursos do MP e do estado para recuperar aspectos como a pintura desgastada (**no detalhe**). **PÁGINA 9**

VACA LOUCA

Caso no Pará não ameaça consumidor

O caso de mal da vaca louca detectado no Pará, que levou à suspensão de exportações de carne brasileira, foi classificado ontem por laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal como atípico – forma que não ameaça o restante do rebanho nem oferece risco aos consumidores. **PÁGINA 4**



FRED MELO PAIVA

A Fabi me viu chorar poucas vezes na vida. Quase 100% delas por causa do Galo. Nunca nas derrotas, porque faz tempo não choro nas derrotas, apenas nas vitórias. Obrigado por tudo, Fabizinha, por tanto e por todos. Você estará viva no Francisco e em cada gol do Galo, afinal a nossa religião. Vou mandar fazer uma camisa do Galo escrito seu nome, para que você vá aos jogos e agradeça a essa gente maravilhosa. **PÁGINA 11**

SELEÇÃO TEM 9 ESTREANTES, E UM É DO COELHO

PÁGINA 12



No automático

Testamos o Fiat Argo 1.3 Drive com câmbio automático CVT, versão mais em conta para quem busca conforto ao dirigir. **PÁGINA 13**

SOB INVESTIGAÇÃO
MÃE DENUNCIA ESTUPRO DA FILHA DE 3 ANOS EM ESCOLA
PÁGINA 8



9 771809 987076

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS



POLÍTICA



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Polêmica do Bolsa-Família e Minha casa, minha vida

O presidente Lula (PT) encaminhou ao Senado o nome do ex-diretor-geral da Polícia Federal Luiz Fernando Correa para a chefia da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). A informação foi publicada em “Diário Oficial da União” ontem.

Na quinta-feira, o governo federal oficializou a transferência da agência do Gabinete de Segurança Institucional, chefiado por militares, para a Casa Civil, comandada por Rui Costa.

A intenção é mudar as prioridades da Abin, para que ela contribua com a definição e execução de políticas públicas. O acompanhamento de grupos extremistas nas redes sociais também faz parte do novo foco da Abin sob gestão civil.

Mudando radicalmente de assunto, tem outra notícia pertinente. O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, informou, ontem, isso mesmo em plena nesta sexta-feira, que o governo excluiu do Bolsa-Família, em março, nada menos que 1,4 milhão de famílias que vinham recebendo o benefício de maneira indevida.

No mês passado, o ministro já havia informado ter indícios de que 2,5 milhões de famílias recebiam o benefício de maneira indevida. Ontem, Wellington Dias confirmou que, com a exclusão de 1,4 milhão de famílias, ainda há cerca de 1 milhão recebendo o pagamento de forma incorreta.

Na mesma entrevista, o ministro informou que o governo vai contratar 12 mil pessoas para fazer a atualização de cadastro do Bolsa-Família entre março e dezembro deste ano.

Durante a entrevista sobre a reformulação do Bolsa-Família, a secretária de Renda e Cidadania do ministério, Eliane Aquino, informou que o objetivo do governo é reajustar o programa a cada dois anos, de acordo com a inflação.

De volta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele aproveitou para fazer uma viagem. E não perdeu a caminhada: entregou, também ontem, 1.440 unidades habitacionais do Programa Minha casa, minha vida, em Rondonópolis, no Mato Grosso.

Contratado em julho de 2013, o Residencial Celina Bezerra é composto por moradias da faixa do programa, que atende à população mais pobre.

O empreendimento tem poço artesiano, drenagem de águas pluviais, estação e emissário de esgoto. O local dispõe de equipamentos públicos como escolas, creches, e unidades básicas de saúde.

Bolsonaro e Trump

O ex-ministro do Turismo Gilson Machado anunciou, ontem, nas redes sociais que embarcou ao lado do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) para a capital dos Estados Unidos, Washington, D.C, para um evento conservador e encontro com o ex-presidente norte-americano Donald Trump (foto). @gilsonmachadont “decolando hoje para Washington ao lado do Pr Bolsonaro, sem dúvida o maior líder conservador do planeta. Temos tido reconhecimento por pessoas do mundo todo. É o maior encontro conservador do mundo, o CEPAC. Palestra às 14:00, depois encontro com o Pr Trump”.



REBECCA DRONE/AP - 1/3/23

Desastres ambientais

“Se as empresas têm ciência de que serão responsabilizadas financeiramente e punidas, podem ser incentivadas a tomar medidas pro-ativas para minimizar os riscos ambientais e sociais, dirimindo as possibilidades de eventuais desastres”, avalia o deputado Alfredo Gaspar (União-AL), autor do projeto que suspende o pagamento de proventos a acionistas de sociedades por ações quando elas estiverem envolvidas em desastres ambientais. Está otimista o parlamentar: “acredito que a medida pode ser uma maneira eficaz de incentivar a responsabilidade ambiental e social”.

No túnel do tempo

Dor e revolta marcaram a despedida de Arthur, neto do ex-presidente Lula que participou do velório de seu neto de 7 anos em São Bernardo do Campo (SP). Apesar da parede de policiamento e grades, a população conseguiu ver o presidente acenar por alguns segundos antes de ingressar no velório, que foi restrito a familiares e amigos. Durante uma hora e meia em que esteve no velório, três helicópteros sobrevoavam o crematório, na primeira vez em que o ex-presidente saiu do cárcere.

Nas mãos certas

Em 2020, o ministro-relator Edson Fachin já havia determinado o direito de audiência de custódia em caráter liminar, ou seja, provisória. Para ele, é um direito fundamental que todos sejam ouvidos antes de serem levados à prisão. Ontem, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos para confirmar que as audiências de custódia devem ser realizadas depois de todas as prisões. Ou seja, temporárias, preventivas e definitivas e não apenas em flagrante. O voto foi seguido por André Mendonça, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Roberto Barroso e Luiz Fux.

Choro da saudade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chorou, em evento em Rondonópolis (MT), ontem, com uma homenagem ao neto Arthur Lula da Silva, que faleceu em 2019, aos sete anos de idade. O petista se emocionou quando o prefeito de Rondonópolis, José Carlos Junqueira de Araújo, o Zé Carlos do Pátio, disse que está sendo construída uma creche que levará o nome de Arthur. A criança morreu quando Lula estava preso em Curitiba, no Paraná. A creche leva o nome do Arthur Lula da Silva. Lula, então, foi às lágrimas ao lembrar do neto.

PINGAFOGO

■ Em tempo, das notas Choro da saudade e A morte do Neto: Lula visitou Rondonópolis, ontem, para fazer entregas de chaves de unidades do Minha Casa, Minha Vida, programa de construção de moradias populares para famílias de baixa renda.

■ Mais um Tempo, desta vez da nota Desastres ambientais: “As empresas podem ser obrigadas a estabelecer fundos de indenização ou outros mecanismos de compensação para apoiar a recuperação ambiental e ajudar a restaurar as comunidades atingidas”, explicou Alfredo Gaspar.



RODRIGUES/EM/DA PRESS - 13/2/20

■ A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) elegera, ontem, a sua presidente e vice: as deputadas Beatriz Cerqueira (foto) e Macaé Evaristo, ambas do PT.

■ Até o momento, 14 das 23 comissões permanentes já concluíram essa etapa. Novas reuniões especiais para as nove comissões permanentes da ALMG que ainda precisam definir suas lideranças deverão ocorrer na semana que vem.

■ Que demora, hein? Já que é assim, chegou a hora da despedida. FIM!

PARTIDO

Mário Assad Júnior assume legenda em Minas e celebra o novo correlegionário para recuperar força da sigla no estado

PSB filia Paulo Brant e quer reestruturação

GUILHERME PEIXOTO

O ex-deputado federal Mário Assad Júnior assumiu, ontem, a presidência do Partido Socialista Brasileiro (PSB) em Minas Gerais. A nova cúpula do diretório estadual recebeu o comando das mãos do presidente nacional da sigla, Carlos Siqueira, durante solenidade na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Após não eleger nenhum dos 53 deputados federais de Minas em 2022 e conseguir apenas um dos 77 assentos da Assembleia, a palavra de ordem dos dirigentes é “reestruturação”. Para auxiliar no processo, os socialistas oficializaram a filiação de Paulo Brant, vice-governador mineiro durante o primeiro mandato de Romeu Zema (Novo).

“A nova direção tem de ter a consciência da necessidade de mudança, de reestruturação, de trazer para o PSB pessoas importantes, identificadas com a proposta do PSB — o que é o mais importante”, disse Siqueira, que chamou Brant de “grande companheiro”. Mário Assad Júnior substituiu o ex-deputado federal Vilson da Fetaemg, que presidiu o partido durante o último processo eleitoral. Citando quadros históricos do PSB, como o jurista Evandro Lins e Silva e o jornalista Barbosa Lima Sobrinho, o dirigente afirmou que a ideia é usar a história da legenda como “alicerce” para a nova fase.

No plano estadual, a legenda

teve dois prefeitos de Belo Horizonte: Célio de Castro, entre os anos 1990 e o início da década de 2000, e Márcio Lacerda, que comandou a cidade entre 2009 e 2016. “Vamos reconstruir (o PSB), mas reconstruí-lo de tal forma que haverá de dar muitas alegrias, sobretudo, para Minas Gerais”, pontuou Assad. O novo presidente celebrou a incorporação de Brant aos quadros do partido: “Ele preenche o que desejamos: trazer quadros valorosos, de pessoas dignas, mas que, sobretudo, tenham espírito público”.

RELAÇÃO DE 'AFETO' Durante o discurso que fez aos companheiros de partido que prestigiaram sua filiação, Brant lembrou a relação de “afeto” que construiu com o PSB. Ele já pertenceu ao partido e, em 2016, chegou a ser lançado como o candidato da legenda à Prefeitura de BH. Ele lideraria a chapa apoiada pelo então chefe do Executivo municipal, Marcio Lacerda. Uma articulação de última hora, porém, tirou Brant da disputa e entregou a “cabeça” da chapa situacionista ao vice-prefeito da época, Délio Malheiros, que representava o PSD.

Depois, como integrante do Novo, Brant venceu a eleição estadual de 2018 ao lado de Zema. Eles romperam politicamente, e, no ano passado, quando estava no PSDB, o então vice-governador tentou a reeleição por meio da chapa liderada pelo também tucano Marcus Pestana.



MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Em solenidade ontem, nova cúpula assumiu e ex-vice-governador ingressou no partido

No plano nacional, o PSB é o partido do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Perguntado sobre a possibilidade de participar, de alguma forma, do pleito belo-horizontino de 2024, Brant afirmou que não se filiou ao partido pensando em disputas eletivas. Mário Assad Júnior, porém, adotou tom diferente: “É cedo para se falar em candidaturas, mas sem dúvidas é um nome que está em órbita”.

Nas vice-presidências do PSB mineiro estão o deputado estadual Neilando Pimenta e o prefeito de Itabira, Marco Antonio Lage. Vilson da Fetaemg ficou

com a Secretaria Especial do diretório, e Kátia Gaivotto, vice-presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) em Minas, é a secretária-geral. Saraiva Felipe, que chegou a apresentar pré-candidatura ao governo no ano passado, vai assumir a direção estadual da Fundação João Mangabeira, responsável pelo trabalho de formação de quadros do PSB.



Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça (Consepre) foi encerrado ontem no Palácio da Liberdade, na capital mineira

JUDICIÁRIO

Autonomia, gestão e tecnologia em pauta

Na reunião do encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre), que contou com a participação de chefes do Poder Judiciário estadual, autoridades dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, magistrados, militares e civis foram discutidas possíveis melhorias a serem adotadas pelo Judiciário brasileiro. Também assinada por unanimidade uma carta com quatro conclusões aprovadas. O evento, que foi encerrado ontem, ocorreu no Palácio da Liberdade, e contou com homenagens, reuniões e palestras que visavam discutir temas caros ao judiciário nacional.

O Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho comemorou o evento e reforçou o compromisso com a constante melhoria do poder judiciário. “Nossa avaliação é que este encontro representou um momento privilegiado de congraçamento e compartilhamento de ideais entre nossas instituições, em que pudemos refletir sobre dilemas comuns (...). Nossa missão é a mesma oferecer à sociedade brasileira a Justiça que ela espera e merece”, disse o presidente José Arthur Filho.

Entre as conclusões estão a importância de ressaltar a autonomia administrativa e financeira dos Tribunais de Justiça es-

taduais e do Distrito Federal e Territórios, conforme está assegurado na Constituição Federal de 1988. Também foi destacada a importância do Consepre na construção das deliberações e atos regulamentares do Conselho Nacional de Justiça. No documento reafirmaram o compromisso em assegurar a efetividade da Justiça, fazendo uso da tecnologia para aprimorar e agilizar os magistrados.

Durante a reunião também foi destacada a importância de o Judiciário adotar medidas de aprimoramento tecnológico visando coibir potenciais usos abusivos dos órgãos responsáveis. Para isso, foi sugerido um programa de gestão processual, tratamento e compartilhamento de dados que serão extraídos dos sistemas de processos eletrônicos. A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro foi reconhecida pelos presentes como uma ferramenta que incentiva o trabalho colaborativo entre Tribunais de Justiça.

O Consepre surgiu em novembro de 2021, da unificação do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça com o Colégio de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil, durante o 120º Encontro de Presidentes de Tribunais de Justiça, realizado no TJ de Pernambuco, e é integrado exclusivamente pelos presidentes dos Tribunais de Justiça.



Presidente reage a gritos de “picanha” em evento para entrega de moradias do Minha casa, minha vida e brinca que residências devem ter equipamento para preparar carne

LULA, AGORA, QUER CASAS COM CHURRASQUEIRAS

BERNARDO ESTILLAC E INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a falar sobre o preço das carnes durante entrega de moradias do ‘Minha Casa, Minha Vida’ em Rondonópolis, no Mato Grosso, ontem. O petista brincou que as residências entregues precisam vir com churrasqueira ao ser interpelado pelo público que gritava ‘picanha’. Lula falou ao público durante cerimônia de entrega de 1.440 casas no interior mato-grossense. O petista brincou com o ministro das cidades, Jader Filho, ao ouvir os gritos do público.

“Eu saio de Rondonópolis com orgulho, com a cabeça erguida de ver a felicidade dessas pessoas que receberam a chave de casa. Eu fico feliz porque ganhar uma casa é quase uma bênção de Deus. Quem viveu de aluguel a vida inteira e ganha a chave de uma casa... (público grita ‘picanha’) e essas casas, viu ministro, têm que ter uma churrasqueira”, disse.

Na sequência, Lula comemorou a queda nos preços das carnes e afirmou que os valores têm que cair ainda mais. No período eleitoral, o petista criticou reiteradamente a alta no preço das carnes durante os últimos anos no país. As promessas de colocar picanha no prato dos brasileiros virou um emblema de campanha e usado tanto por apoiadores como por adversários.

Na cerimônia, Lula chorou com uma homenagem ao neto Arthur Lula da Silva, que faleceu em 2019, aos sete anos. Lula se emocionou quando o prefeito da cidade, José Carlos Junqueira de Araújo, conhecido como Zé Carlos do Pátio (Solidariedade), anunciou a construção de uma creche que levará o nome da criança, que faleceu enquanto Lula estava preso.

“E na construção da creche. Eu fui autorizado pela Dona Janja. A creche leva o nome do Arthur Lula da Silva (Lula chora). Eu não ia falar isso, não. Eu sei o que é a dor de um vô que sofreu, que estava lá, lá em Curitiba e teve que ver isso. Presidente Lula, você é forte, você é um cara muito importante para nós”, afirmou o prefeito, que foi ovacionado e aplaudido.

Um cargo para Janja no Planalto

MARIANNA HOLANDA
E VICTORIA AZEVEDO

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, deve ser nomeada para um cargo não remunerado no Palácio do Planalto, com o objetivo de institucionalizar a participação em cerimônias e reuniões em diferentes estruturas do governo. Nos dois primeiros meses de governo, Janja, que é socióloga, não teve um cargo definido. Apesar disso, ela assumiu postura de protagonismo e despachou diariamente do Palácio do Planalto. Agora, o posto voluntário de Janja deve ficar numa estrutura nova: o Gabinete de Ações Estratégicas em Políticas Públicas. A ideia é que o cargo seja de articulação política entre diferentes áreas da Esplanada e de aconselhamento ao presidente.

A primeira-dama costuma

“

Eu fico feliz porque ganhar uma casa é quase uma bênção de Deus. Quem viveu de aluguel a vida inteira e ganha a chave de uma casa... (público grita ‘picanha’) e essas casas, viu ministro, têm que ter uma churrasqueira”

■ **Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente da República

O presidente, na época preso, foi autorizado a comparecer ao velório do neto, sob a condição de não fazer declarações públicas. Aos amigos e familiares, Lula disse que iria provar ao neto que não era ladrão. À época, foi informado que a criança morreu “devido ao agravamento do quadro infeccioso de meningite meningocócica”. Uma nota divulgada pela prefeitura posteriormente, informou que um exame realizado deu negativo para a doença. A assessoria do Instituto Lula informou que a morte ocorreu em decorrência de infecção generalizada provocada pela bactéria *Staphylococcus aureus*, que costuma ser encontrada em infecções de pele.

■ **MINHA CASA MINHA VIDA**

No evento em Rondonópolis, foram entregues 1400 casas. Estavam presentes, por exemplo, o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), que chegou a ser vaiado e o senador Wellington Fagundes (PL-MT). Contratado em julho de 2013, o Residencial Celina Bezerra é composto por moradias da faixa 1 do programa,

que atende à população mais pobre. Em fevereiro, Lula assinou medida provisória que retoma o Minha casa, minha vida, com o retorno da faixa 1, que contempla famílias com renda bruta de até R\$ 2.640. Antigamente, o limite era de R\$ 1.800. Nos últimos quatro anos, a população com essa faixa de renda foi excluída do programa.

O projeto do governo é entregar dois milhões de moradias até 2026. Para o presidente Lula, é preciso ainda criar um programa habitacional que atenda à classe média-baixa. “Estamos contratando mais dois milhões de casas para as pessoas que ganham menos e também precisamos criar um programa para os setores médios da sociedade. Porque as pessoas que, às vezes, ganham R\$ 6 mil, R\$ 5 mil ou R\$ 7 mil, não tem direito a ter uma casa, ele não quer uma casa muito pequena e não pode comprar uma maior. Então, é preciso que a gente construa uma casa para que as pessoas de classe média-baixa”, explicou Lula.

O Residencial Celina Bezerra, entregue ontem, tem moradias com 46 e 55 metros quadrados de área privativa, das quais 44 são residências adaptadas. “Quando entregar as casas é preciso levar em conta as dificuldades que a pessoas têm e precisamos garantir que elas vivam bem nas suas casas”, destacou o presidente sobre a preocupação com a acessibilidade das moradias. O empreendimento conta também com poço artesiano, drenagem de águas pluviais, estação elevatória e emissário de esgoto. O local dispõe ainda de equipamentos públicos como escolas, creches, unidades básicas de saúde, centro esportivo, além de obras de pavimentação, iluminação pública do acesso e reservatório de água potável.

Foram entregues as unidades habitacionais das etapas 1, 2, 3, 8 e 9 do residencial. Já as etapas 4, 5, 6 e 7, paralisadas desde junho de 2017, estão em processo de retomada. O Banco do Brasil, que é o agente financeiro do empreendimento, está em tratativas para contratar uma nova construtora. Com a conclusão dessas obras, mais 1.152 famílias de Rondonópolis poderão ser atendidas com a casa própria. (Com Agência Brasil)



Presidente entrega residências do Minha casa, minha vida a moradores de Rondonópolis, no Mato Grosso

Acidente em evento fere uma pessoa

PABLO RODRIGO E MARCELO TOLEDO

Parte da estrutura da cobertura do evento que teve participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem em Rondonópolis (MT) desabou e deixou ao menos uma mulher ferida. O presidente esteve na cidade mato-grossense 20 anos após a sua primeira visita para entregar 1.440 apartamentos no Residencial Celina Bezerra, num ato que, para políticos e lideranças ruralistas, foi um aceno ao agronegócio. Ele estava acompanhado do ministro da pasta, Carlos Fávaro. O desabamento de parte da estrutura ocorreu após o término da solenidade, quando parte do público já havia deixado o local.

A Prefeitura de Rondonópolis informou, por meio da Secretaria da Habitação e Urbanismo,

lamentar a queda da estrutura que abrigava a população. “A sustentação das lonas não suportou os fortes ventos após evento realizado na manhã desta sexta-feira (ontem). O município está acompanhando o caso para prestar os atendimentos necessários. Até o momento foi constatado somente uma pessoa ferida que recebeu de imediato toda assistência adequada”, informou comunicado da administração.

Vídeos que estão sendo compartilhados mostram a estrutura no chão e uma mulher ensanguentada sendo amparada por outros participantes da entrega dos apartamentos. Neles, é possível observar a força do vento agindo nas lonas de cobertura do espaço. Ainda de acordo com a prefeitura, a empresa contratada, responsável

pela estrutura do evento, deverá ser responsabilizada.

No evento, Lula criticou a violência contra as mulheres e disse que “lugar de homem que bate em mulher é na cadeia”. “Não é possível que tenha aumentado a violência contra a mulher. A mão de um homem foi feita para trabalhar, ou foi feita para fazer carinho, não foi feita para bater em mulher. Que canalha é esse, que tem coragem de levantar a mão para bater na sua mulher?”, questionou Lula.

Todas as formas de violência contra a mulher aumentaram no Brasil em 2022, segundo uma nova pesquisa “Datafolha” realizada a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A lista inclui desde vítimas de xingamentos e ameaças até aquelas que foram esfaqueadas ou alvo de tiros. (Folhapress)



EVARISTO SÁ/AFP - 7/12/22

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva terá função não remunerada no governo

no Planalto, na terça-feira.

“Estou completamente à disposição do Consea. Quero participar das discussões, porque eu aprendo muito aqui. A gente pode rodar o Brasil levando essa questão da segurança alimentar e vamos novamente lutar para tirar o Brasil do mapa da fome. Como o presidente Lula falou, a gente já fez e fazer de novo, é o desafio”, disse. Também participou do evento os ministros Márcio Macedo (Secretaria-Geral) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social).

Nesta semana, a primeira-dama foi anfitriã de um café da manhã para inaugurar o mês da mulher e abordou outro tema que deve ser tratado pelo futuro gabinete: os casos de feminicídio no país. “Esse tema da violência contra mulher é um tema que, para mim, é muito pessoal participar, que eu vou com todas minhas forças trabalhar junto com o Ministério das Mulheres e com a sociedade civil para que a gente não possa mais mandar mensagem de força para uma mulher baleada por seu namorado e companheiro”, disse Janja. (Folhapress)

embaixadora do Criança Feliz.

Janja, por sua vez, não quer trabalhar num único projeto. Segundo relatos, sua ideia é usar sua experiência profissional e de militância política para contribuir para um conjunto de políticas públicas, que é o seu interesse maior; e atuar naquilo que o presidente julgar estratégico. Ainda que seu cargo não esteja formalizado, Janja participou de reuniões em ministérios, como na Cultura.

Além disso, organizou encontros com a sociedade civil,

como o café da manhã com influenciadores, e depois um encontro em alusão ao mês da mulher com ministras, presidentes de bancos públicos e imprensa. Outra pauta considerada relevante para a primeira-dama no gabinete é a segurança alimentar. Quando ela trabalhou em Itaipu, foi coordenadora de um programa sobre o tema. Nesse sentido, Janja participou da primeira plenária do relançamento do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea),

Janja já despacha no terceiro andar do Planalto, o mesmo do gabinete presidencial. Sua sala já tem uma placa com o nome da nova função, mas a estrutura ainda deve ser oficializada em publicação no “Diário Oficial da União”. As últimas antecessoras de Janja tiveram atuação mais discreta e participaram como presidentes de conselho voltado para políticas de assistência social. No caso de Michelle Bolsonaro, ela comandou o Pátria Voluntária, extinto pelo governo Lula. Já Marcela Temer foi

dizer que quer ressignificar o papel tradicionalmente reservado às esposas dos mandatários. A ideia do novo Gabinete de Ações Estratégicas em Políticas Públicas é de acompanhar e relatar ao mandatário como está o andamento de pautas consideradas prioritárias ao chefe do Executivo. Não caberá a ela, segundo interlocutores, a proposição ou execução de políticas públicas. O cargo será não remunerado, uma vez que o governo não pode empregar familiares do presidente. Neste gabinete, estarão os quatro assessores que já trabalham com Janja. O plano é que a agenda de trabalho dela tenha visibilidade, inclusive com a divulgação diária dos seus compromissos.

De acordo com auxiliares palacianos, a proposta começou a ser desenhada ainda na transição, por determinação de Lula.





VACA LOUCA

Ministério da Agricultura confirma que morte de animal com a doença que atinge bovinos velhos não oferece risco ao rebanho

Caso no Pará é atípico

O Ministério da Agricultura confirmou que o caso de vaca louca no Pará é mesmo atípico. A conclusão é do laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). O caso da doença encefalopatia espongiforme bovina, detectado no município de Marabá (PA) no dia 20 de fevereiro, é atípico tipo H, mais comum em bovinos mais velhos e sem riscos para a cadeia produtiva e consumidores.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, comunicou o resultado da análise ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e iniciou a inserção das informações no sistema para a comunicação oficial à OMSA e às autoridades chinesas, disse a pasta, em nota. O ministério também disse que, assim que o processo for concluído, será marcada uma reunião virtual com o governo chinês para para tratar do embargo da exportação da carne bovina ao país. A suspensão ocorreu no dia 22.

Na ocasião, Fávaro já havia afirmado que tudo indicava



ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO - 28/12/22

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, exaltou a rapidez na solução

que a doença fosse atípica – caso em que é desenvolvida durante o processo degenerativo do animal, mais comum em bovinos mais velhos. O tipo clássico da doença geralmente é causado por ração contaminada. A suspensão ocorre por um protocolo de 2015 assinado pelos dois países que estabelece um autoembargo nas vendas à Chi-

na quando uma nova ocorrência de vaca louca é identificada no Brasil.

“Ressalto que rapidez, eficiência e a transparência solicitada pelo presidente Lula foi fundamental. Agradeço à nossa equipe e à do governador do Pará, Helder Barbalho, que nos permitiu uma atuação rápida desde a identificação do caso”, disse Fávaro, em no-

ta. O Ministério da Agricultura e Pecuária disse que está trabalhando, de acordo com os protocolos sanitários, para que as exportações da carne bovina brasileira sejam restabelecidas o mais breve possível.

IMPACTO A suspensão das vendas de carne bovina para a China pode causar prejuízo de US\$ 500 milhões por mês ao setor, de acordo com as estimativas da Associação de Exportadores Brasileiros (AEB). Os embarques foram interrompidos temporariamente, após a confirmação do caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) confirmado em um animal no município de Marabá (PA).

O país asiático é o principal destino da carne bovina brasileira, absorvendo 57% das exportações. Segundo dados da Associação Brasileira dos Frigoríficos (Abrafrigo), em 2022, as exportações para a China geraram receita de quase US\$ 8 bilhões, o que representa mais de 60% do total faturado pelo setor no mercado externo.

e mais...

● PRAZO AO INSS

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) apresente, em 10 dias, um plano para realizar a chamada revisão da vida toda em aposentadorias. O prazo começou a contar a partir de ontem. A revisão da vida toda foi autorizada em dezembro, quando o Supremo reconheceu o direito de recalcular benefícios de aposentados, encerrando décadas de disputas judiciais. Pela decisão, a revisão pode ser solicitada por aposentados e pensionistas que começaram a contribuir para o INSS antes de julho de 1994, mês de criação do Plano Real, e que se aposentaram entre 1999 – quando o governo alterou as regras de cálculo dos benefícios após fazer uma reforma da Previdência –, e a reforma da Previdência de 2019. O INSS, contudo, pediu ao Supremo para suspender o andamento dos processos judiciais sobre o assunto, pois não teria, atualmente, possibilidades técnicas de recalcular as aposentadorias com base na nova regra.


● APPLE MULTADA

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em Uberlândia, aplicou multa de R\$ 12 milhões à Apple Computer Brasil porque a empresa vendeu Iphones sem carregadores. A sanção foi aplicada pelo Procon Estadual, que instaurou processo administrativo a partir da representação de um consumidor. A denúncia apontava que o aparelho só podia ser utilizado por modelos de carregadores específicos, obrigando o comprador a gastar ainda mais no momento da compra. De acordo com o promotor de Justiça Fernando Martins, as infrações passavam por condicionar “o fornecimento de produto ou serviço ao fornecimento de outro produto ou serviço”. O promotor informa que, em resumo, trata-se de uma venda casada, uma vez que a fabricante do iPhone faz do carregador um acessório do telefone, mas que deveria ser considerado essencial – o que gera mais uma forma de lucro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS-MG
AVISO DE LICITAÇÃO Processo 025/2023– Pregão Eletrônico nº 003/2023.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de seguro de veículos com assistência 24 horas atender os veículos pertencentes a frota da prefeitura municipal: Nova data de julgamento: 16/03/2023, às 08:00 horas. Edital e informações: Informações: www.uruanademinas.mg.gov.br e www.bnc.org.br. Uruana de Minas-MG, 03 de março de 2023, (a) Celimar Campos Cordeiro- Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO Processo 026/2023 - Pregão Presencial Nº 010/2023.
OBJETO: aquisição de Medicamentos Genéricos, Similares e Éticos, exclusivamente na cidade de Unaí-MG, os quais encontram-se detalhados na Revista ABCFARMA, conforme especificado no Termo de Referência Anexo I. Sessão de abertura: 16/03/2023, às 10:00 horas. Edital e informações: Avenida Brasília, 450 – Uruana de Minas-MG, ou pelo telefone: (38) 3678-9090, Uruana de Minas-MG, 12 de janeiro de 2023, (a) Celimar Campos Cordeiro- Pregoeiro.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 22/2023. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuos de refeições e lanches, na forma transportada, para o Centro Socioeducativo de Governador Valadares, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênicas-sanitárias adequadas a adolescentes acatelados e servidores públicos a serviço na unidade socioeducativa em epígrafe. Abertura dia 17 de março de 2023, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 02 de março de 2023.

**MINAS GERAIS**
GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE INTENÇÃO DE ADESAO A ATA RP - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA
Torna público: Intenção de Adesão à Ata de Registro de Preços nº01/2023 proveniente do Processo Licitatório nº 042/2022 – Pregão Presencial nº 022/2022. **OBJETO: SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INSTALAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE LED NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PADRE CARVALHO – MG, realizado pelo órgão gerenciador Prefeitura Municipal de Padre Carvalho– MG, Fornecedor: NORTE ENERGIA E CONSTRUÇÃO LTDA CNPJ: 23.246.216/0001-37.**
Itacambira MG 03 de março de 2023.
Ass. Hewber Cesanny Moura Ferreira– Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA Torna público a abertura do Proc. nº 015/2023 – Pregão Presencial para Registro de Preços nº007/2023. Objeto: Aquisição de materiais e equipamentos, visando o Fortalecimento das Ações da Vigilância em Saúde do Município de Itacambira, de acordo com a Resolução 7153 de 2019 e 8263 de 2022, em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. **Sessão: 21/03/2023 às 09:00 hs.** Edital disponível no endereço eletrônico <https://www.itacambira.mg.gov.br/licitacoes/> ou através do email licitacao@itacambira.mg.gov.br
Itacambira MG 03 de março de 2023.
Ass. Rita de Cássia Mendes Santos – Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG
Pregão Eletrônico nº 21/2023
Publica Aviso de Licitação
Torna público que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de recapagem de pneus, para atender à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e à Secretaria Municipal de Agropecuária, Agroindústria e Meio Ambiente, até 31 de dezembro de 2023, conforme entrega de requisição. Início do recebimento de propostas: 07/03/2023 às 12h00min; cadastro de propostas iniciais até: 24/03/2023 às 09h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 24/03/2023 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 10.520/02 subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, Fone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG
Pregão Eletrônico nº 22/2023
Publica Aviso de Licitação
Torna público que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: aquisição de graxas, óleos em geral e líquidos para sistemas diversos, para atender às necessidades dos veículos que compõem a Frota Municipal, até 31 de dezembro de 2023, conforme entrega de requisição. Início do recebimento de propostas: 07/03/2023 às 12h00min; cadastro de propostas iniciais até: 23/03/2023 às 09h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 23/03/2023 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 10.520/02 subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, Fone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG
Pregão Eletrônico nº 25/2023
Publica Aviso de Licitação
Torna público que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: aquisição de materiais de limpeza e higiene para atender ao Gabinete do Executivo, Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Gestão de Pessoal, Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Secretaria Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Fundo Municipal Ambiental, Secretaria Municipal de Agropecuária, Agroindústria e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito Urbano e Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, até 31 de dezembro de 2023, conforme entrega de requisição. Início do recebimento de propostas: 07/03/2023 às 12h00min; cadastro de propostas iniciais até: 20/03/2023 às 09h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 20/03/2023 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 10.520/02 subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, Fone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG
Pregão Eletrônico nº 26/2023
Publica Aviso de Licitação
Torna público que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, com o seguinte objeto: aquisição de materiais para sinalização horizontal e vertical, para atender à Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito Urbano, até 31 de dezembro de 2023, conforme entrega de requisição. Início do recebimento de propostas: 07/03/2023 às 12h00min; cadastro de propostas iniciais até: 22/03/2023 às 09h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 22/03/2023 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 10.520/02 subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, Fone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG
Pregão Eletrônico nº 28/2023
Publica Aviso de Licitação
Torna público que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de refeição livre acompanhada de 01 (um) refrigerante ou suco natural de 350 ml, marmixit e refrigerante de 02 litros, para atender à Administração Pública Municipal, até 31 de dezembro de 2023, conforme entrega de requisição. Início do recebimento de propostas: 07/03/2023 às 12h00min; cadastro de propostas iniciais até: 24/03/2023 às 15h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 24/03/2023 AS 15h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 10.520/02 subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, Fone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG
Pregão Eletrônico nº 29/2023
Publica Aviso de Licitação
Torna público que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: Aquisição de materiais de consumo odontológicos para atender à Secretaria Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde, até 31 de dezembro de 2023, conforme entrega de requisição. Início do recebimento de propostas: 07/03/2023 às 12h00min; cadastro de propostas iniciais até: 27/03/2023 às 09h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 27/03/2023 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 10.520/02 subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, Fone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA Torna público a abertura do Proc. nº 014/2023 – Pregão Presencial nº006/2023. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Contratação de empresa para prestação de serviços de execução e instalação de torres de telefonia móvel no município de Itacambira MG, incluindo materiais e mão de obra. **Sessão: 20/03/2023 às 09:00 hs.** Edital disponível no endereço eletrônico <https://www.itacambira.mg.gov.br/licitacoes/> ou através do email licitacao@itacambira.mg.gov.br
Itacambira MG 03 de março de 2023.
Ass. Rita de Cássia Mendes Santos – Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Comunicado de Exumação e Colocação no Ossário Geral
A Prefeitura Municipal de Sabará convoca parentes e familiares dos entes falecidos, abaixo relacionados, para no prazo de 10 dias, contados da publicação deste comunicado, a comparecerem à Gerência de Patrimônio da Secretaria de Administração, para tratar da respectiva exumação. Após o vencimento deste prazo, os restos mortais serão encaminhados para o Ossário Geral, conforme a Portaria nº 216/2020: Alison Elias dos Santos, Aneidino do Couto, Antonio Dirceu Borges, Conceição Concessa Terras Sebastião, Jardel Gonçalves, Jose Fernandes Pena Filho, Paulo Borges de Souza, Sauró Cardoso, Valdenicio Viana de Sousa.
Sabará, 03 de março de 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 012/2023. Será realizado no dia 20/03/2023 às 08:00hs o Processo nº 032/2023, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Aquisição de mudas de hortaliças, sementes e insumos para o plantio na horta comunitária, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 013/2023. Será realizado no dia 20/03/2023 às 09:00hs o Processo nº 033/2023, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Aquisição de equipamentos oftalmológicos, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 014/2023 - SRP. Será realizado no dia 22/03/2023 às 08:00hs o Processo nº 034/2023, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de máquinas multifuncionais, com o fornecimento de equipamentos novos, em regime de comodato, com material de consumo incluso, exceto papel, incluindo a instalação, configuração, assistência técnica preventiva e corretiva. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br, www.licitanet.com.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 03 de março de 2023. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDILIVRE LTDA. - SICOOB CREDILIVRE
Rua Doutor José Fernandes Rodrigues, nº 490 - Centro - Manhuaçu/MG - CEP: 36.900-088
CNPJ (MF) 41.697.103/0001-30 - NIRE Nº 3140000568-4
EDITAL DE 1ª, 2ª E 3ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Credilivre Ltda. - SICOOB CREDILIVRE no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social convoca os associados desta Cooperativa, que nesta data são de número 43.050 (Quarenta e três mil e cinquenta) associados, em condições de votar, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** e **EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada, de forma **SEMPRESENCIAL**, no dia 04 de abril de 2023, sendo **presencialmente na Sede do SICOOB CREDILIVRE**, sito à Rua Doutor José Fernandes Rodrigues, nº 490 - Centro - Manhuaçu/MG, e **à distância por meio do aplicativo Sicoob Moob**, às 07:00 (Sete horas) em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) do número de associados, às 08:00 (Oito horas) em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; ou em terceira e última convocação às 09:00 (Nove horas) com a presença de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos associados, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** 1) Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanços elaborados no primeiro e no segundo semestres do exercício social de 2022; c) relatório da auditoria externa CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa; d) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; 2) Destinação das sobras apuradas, deduzidas as parcelas para os fundos obrigatórios, ou rateio das perdas verificadas no exercício findo; 3) Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras, com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício de 2022, excetuando-se o valor das quotas-partes integralizadas; 4) Aprovação da Política de Remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva; 5) Julgamento de recurso interposto por associado eliminado; 6) Eleição dos membros do Conselho de Administração. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** 1) Reforma Geral do Estatuto Social do SICOOB CREDILIVRE, sem alteração do objeto social (artigo 1º ao 63); 2) Reforma Geral do Regimento Eleitoral; 3) Atualização da Política e Plano de Sucessão dos Administradores; 4) Assuntos diversos de interesse social. **OBS.:** 1. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrerá de forma SEMPRESENCIAL, na sede social do SICOOB CREDILIVRE, e, também, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. Essas e outras informações podem ser obtidas detalhadamente nas Agências do SICOOB CREDILIVRE e no site <https://www.sicoobcredilivre.com.br>; 2. O processo de votação dos itens da ordem do dia ocorrerá exclusivamente por meio do aplicativo Sicoob Moob e terá a duração máxima de 30 minutos ininterruptos, a contar do encerramento da apresentação dos assuntos da ordem do dia; 3. O prazo para registro das chapas será de 5 (cinco) dias úteis contados da publicação deste edital, ou seja, do dia 06/03/2023 ao dia 10/03/2023; o registro da chapa será feito na sede da Cooperativa, junto ao Diretor Administrativo ou outra pessoa por ele designada, no horário de 10:00 (dez) horas às 15:00 (quinze) horas; 4. Em caso de empate entre as chapas concorrente será a eleita a chapa cujo tempo de associação de seus membros ao SICOOB CREDILIVRE seja maior; 5. Considerando que este edital será publicado em jornal de grande circulação, bem como remetido aos associados, afixados nos quadros de aviso do SICOOB CREDILIVRE e divulgado no site da Cooperativa, não será feita a sua leitura durante a Assembleia visando agilizar os trabalhos. Manhuaçu/MG, 04 de Março de 2023.
Sebastião de Lourdes Lopes - Presidente do Conselho de Administração
Cooperativa de Crédito Credilivre Ltda. - SICOOB CREDILIVRE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONJOLOS/MG
TOMADA DE PREÇOS 006/2023
PROCESSO LICITATÓRIO 013/2023
Torna público que irá realizar Processo Licitatório nº. 013/2023 – Tomada de Preços nº. 006/2023 com abertura às 08:00 horas do dia 24/03/2023, contratação de prestação de serviços médicos. Tipo de Licitação: Menor Preço. Critério de julgamento Menor Preço Unitário. Maiores informações na Prefeitura Municipal de Monjolos, ou pelo telefax: (38) 3727-1120 - E-mail: licitacao@prefeitura-monjolos.mg.gov.br e pelo site: www.prefeitura-monjolos.mg.gov.br
Osmar Martins da Silva, Presidente da Comissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO:
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 049/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2023 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA/MG, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com a finalidade de selecionar propostas objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS** para **AQUISIÇÃO DE NITROGÊNIO LÍQUIDO** com a finalidade de conservação de material biológico (sêmen bovino) destinada ao produtor rural, atendendo às necessidades da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 22/03/2023, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico <https://www.riopomba.mg.gov.br> - Rio Pomba/MG, 03 de março de 2023. Athília Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.

**ESTADO DE MINAS**



DiversoEM

JÉSSICA BALBINO

Jornalista e curadora de eventos literários no Brasil, escreve sobre corpos dissidentes

Coragem

Se contar, ninguém acredita. É clichê começar uma história assim, mas o que aconteceu foi de desacreditar mesmo. No entanto, está consumado. A loucura é pensar que uma tarefa que exige tanta discrição foi executada por mim, que com os meus 130kg, não passo exatamente despercebida. Não sei dizer se foi a arquitetura do plano, o calor da hora, sorte, ou falta de atenção de quem estava em volta.

A discussão com a comissária de bordo teria sido um indicativo, caso as pessoas não estivessem tão absor-tas nas próprias vidas – e/ou no julga-mento de que “não é saudável al-guém desse tamanho”. Eu, no lugar dela, teria ficado esperta. Mas não foi o que aconteceu. O suor frio que es-correu da minha testa enquanto eu digitava no bloco de notas do celular, freneticamente, um e-mail para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), também poderia ter entrega-do meu nervosismo. Mas não foi o que aconteceu.

Onde é que já se viu?! Eu, logo eu. Ali, envolvida naquela trama. E o pen-samento intruso do “e se?” foi se for-mando. E se eu fizer? E se o pior acon-tecer? Não demorou muito para que

o pequeno demoniozinho sussurran-do na minha orelha esquerda con-vencesse o anjinho que sussurrava na orelha direita: o pior já aconteceu!

Era verdade. Ele tinha razão. O que poderia ser pior do que aquela humi-lhação pública? O jeito certo era eu me vingar e, até ali, já tinha vivido anos – e humilhações – suficientes para saber que não seria um e-mail que mudaria alguma coisa. Mas e uma revolução? E se eu começar, nes-te exato momento, uma revolução? É possível me armar disso e enfrentar todas as limitações impostas? O que mais eu preciso como dinamo e mo-tivação? Olhar de pena da comissá-ria ao me arrancar da poltrona? A complacência? A desculpa de que “é uma recomendação da Anac, senho-ra”, ou “fique à vontade para as medi-das legais”.

Quantas vezes você, caro (a/e) lei-tor já foi “arrancado” de um lugar marcado, pelo qual você pagou, por conta da sua aparência física? Por cau-sa do seu corpo? Se sentiria mal? Hu-milhado? Concorde com o “famoso quem”, youtuber que berra aos quatro ventos que tudo bem acontecer isso e que erradas estão as pessoas que se

constrangem? Acha que pessoas co-mo eu não deveriam sair de casa? De-veriam morrer trancadas, sujas e hu-milhadas por “não terem se esforçado o suficiente” para serem magras e per-tencerem ao padrão que estabelece quem merece ou não existir?

Mas o que eu estava prestes a fazer sim. Mudaria tudo. Eu teria coragem? Há quem ache, até hoje, que não. Contrariando o escândalo que sem-pre fui, me vesti de discrição, cálculos matemáticos e uma “pitada de psico-patia” que me levou ao mais puro go-zo diante da situação. Ainda sentada, calculei o tempo exato entre o anú-n-cio de desafivelar os cintos, as portas em automático se abrindo e o passa-geiro ao meu lado se levantar.

Dali em diante, tudo ocorreu em câmera lenta: o suor escorrendo ainda mais. Uma pizza embaixo do sovaco. Mas eu estava em Recife. É calor mes-mo, não é? E toda migalha de coragem que consegui juntar para furtar o ex-tensor de cinto. Fora alguns livros em bibliotecas públicas, eu nunca havia furtado nada, então, a falta de espaço combinada à falta de prática e o suor reiteram meu aspecto de “porca gor-da” que tanto gostam de me chamar.

Quantas vezes você, caro (a/e) leitor já foi 'arrancado' de um lugar marcado, pelo qual você pagou, por conta da sua aparência física? 'Estão sumindo os extensores de cinto e ninguém sabe o que está acontecendo'”

Fixada nesse pensamento, o medo de ser presa e o desejo de vingança combinados explosivamente, desafi-velei o cinto, enrolei o extensor – sim, o temido extensor de cinto para con-seguir se prender às poltronas em ae-ronaves – o segurei bem firme na mão. Com uma mão, limpei o suor e, com a outra, o objeto. Quase o “objeto A”, o anel do Gollum. Mentalmente, sussurrei “my precious” enquanto olhava para os lados, desconfiada de-mais e com frio na barriga demais – a famosa ansiedade – de quem acabou de fazer algo impróprio.

Imoralrecuso-?me a adjetivar as-sim, já que falta moralidade no espa-ço entre as pernas dos passageiros e a poltrona da frente, entre o braço de um banco e outro, entre o preço da passagem aérea e o que é oferecido. Entre a sociedade absolutamente gor-dofóbica e mais de 50% da população brasileira gorda. Assim, saí triunfan-te, pela porta da frente, segurando o extensor tal qual quem segura seu smartphone ou qualquer objeto de valor. O suor, devagar, virou uma sen-sação de alegria. Era possível sentir a dopamina trabalhando meu corpo. Ficou impossível segurar o riso!

E qual melhor forma de se vingar se não organizar a raiva e transformá-la em alegria? No pior dos casos, a histó-ria seria entretenimento para os meus amigos íntimos. Seria, claro. Se eu tives-se parado ali. Mas não, a sensação foi tão empoderadora que, desde então, qualquer viagem que eu faça, peço o extensor e, antes de sair, repito o ritual: suor escorrendo, frio na barriga, medo e excitação e “objeto A” nas mãos.

Se eu coleciono? Claro que não. Eu distribuo. Cada pessoa gorda que cru-za meu caminho e relata problemas com o fecho do cinto em aeronaves ganha um. Desde então, me delicio com os olhares que antes me puniam e me sinto tão imoral e suja quanto os julgamentos que recebo. Isso seria suficiente para me transformar numa infratora? E qual seria a punição ideal para quem já é punido e violen-tado o tempo todo?

Antes, aterrorizada com o medo de não caber, agora, sonho com o dia em que abrirei alguma revista, de al-guma companhia aérea, a 12 mil pés de altura e lerei a manchete: “Estão sumido os extensores de cinto das aeronaves e ninguém sabe o que está acontecendo”.

COVID - 19

Novos estoques permitem a ampliação da imunização dentro do público-alvo determinado pelo Ministério da Saúde, que teve que ser escalonada na capital por insuficiência de doses

BH começa a vacinar maiores de 70 com a bivalente na 2ª

BERNARDO ESTILLAC E SILVIA PIRES

A partir de segunda-feira, ido-sos com 70 anos ou mais com-eçam a receber a vacina bivalente da COVID-19 em Belo Horizonte. O anúncio foi feito nas redes so-ciais pelo prefeito da capital, Fuad Noman (PSD). A imunização, que teve início na última segunda (27/2), restringia o público apenas para a população acima de 80 anos e imunossuprimidos. A mu-dança surpreendeu o público que procurou os postos de saúde na esperança de receber o reforço, mas foi informada da ressalva.

A prefeitura alega que preci-sou escalonar a imunização no município, priorizando o público com 80 anos ou mais, por não ter recebido uma quantidade sufi-ciente de doses do reforço. Foram recebidas apenas 72.684 doses, porém o público da primeira eta-pa chega a 272 mil. De acordo com a Prefeitura de Belo Hori-zonte (PBH), a ampliação do pú-blico a partir da próxima semana pôde ser feito devido ao recebi-mento de 100.254 doses da vaci-na bivalente da nova remessa en-

viada pelo Ministério da Saúde ao governo estadual ontem.

A imunização com vacina bi-valente acontece em todos os centros de saúde da capital das 8h às 17h, com exceção das destina-dos à vacinação infantil, uma por regional de Belo Horizonte. São eles: Centro de Saúde Barreiro de Cima, na Regional Barreiro; Cen-tro de Saúde Conjunto Santa Ma-ria, na Centro-Sul; Centro de Saú-de Marco Antônio de Menezes, na Leste; Centro de Saúde São Paulo, Nordeste; Centro de Saúde Carlos Prates, na Noroeste; Centro de Saúde Aarão Reis, na Norte; Cen-tro de Saúde Betânia, na Oeste; Centro de Saúde Dom Orione, na Pampulha; e Centro de Saúde Pa-raúna, na Venda Nova.

Belo Horizonte, no entanto, não foi a única cidade a alterar o cronograma da vacinação bi-valente contra a COVID-19 por falta de doses. Na região metropolita-na da capital, por exemplo, mu-nicípios começaram a usar os imunizantes nesta semana tam-bém em moradores a partir dos 80 anos de idade. Em Contagem e Betim, além dos idosos, pessoas a

partir de 12 anos vivendo em Ins-tituições de Longa Permanência (ILPs) já podem receber a prote-ção desde a quarta-feira (1º/3).

O IMUNIZANTE A bivalente fun-ciona como se duas vacinas fos-sem aplicadas ao mesmo tempo, e é a principal aposta das autorida-des de saúde para proteger os gru-pos expostos a maior risco. Esse lo-te, em especial, traz a proteção contra as novas variantes da CO-VID-19, responsáveis pelas ondas mais recentes. A distribuição das vacinas segue orientação do Mi-nistério da Saúde através da Nota Técnica nº 1/2023. Serão contem-plados, no primeiro momento, os grupos prioritários, em cinco fases.

Na primeira fase, podem se va-cinar as pessoas com mais de 70 anos; pessoas vivendo em institui-ções de longa permanência (ILP) a partir de 12 anos; imunocompro-metidos; e comunidades indíge-nas, ribeirinhas e quilombolas. Na segunda fase, o imunizante será destinado a pessoas entre 60 e 69 anos. Na terceira, gestantes e puér-peras; na quarta, trabalhadores da saúde; e na quinta, pessoas com

deficiência permanente. Para rece-ber o novo imunizante, a pessoa deve ter tomado ao menos duas doses da vacina monovalente (a mais comum), ter mais de 12 anos e pertencer a algum desses grupos. A aplicação é de responsabilidade dos municípios.

CENÁRIO EM BH A oferta de pro-teção mais ampla contra a CO-VID-19 na capital mineira acon-tece em cenário de aumento de casos da doença. De acordo com o boletim epidemiológico divul-gado pela PBH, a incidência da doença bateu em 18,3 novos ca-sos por 100 mil habitantes na úl-tima atualização, em 24 de feve-reiro, a maior em um mês. O nú-mero também representa um aumento superior a 315% em comparação com a menor marca de fevereiro, no dia 17.

Segundo a atualização de quarta-feira (1º/3) do boletim epidemiológico, 91,6% da popu-lação adulta já recebeu ao menos a primeira dose de reforço da va-cina contra a COVID-19. O segun-do reforço segue com público-alvo estagnado para pessoas com

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



Diferentemente das vacinas monovalentes, os imunizantes oferecidos agora protegem também contra novas cepas do coronavírus

mais de 40 anos desde junho do ano passado e, mesmo dentro deste recorte, pouco mais de 40% aumentou a proteção contra o coronavírus.

No público infantil, a cobertu-ra segue baixa. Apenas 34,8% das crianças de 3 e 4 anos receberam o imunizante. Já entre os moradores da capital entre 5 e 11 anos, 66,4% completou o esquema vacinal.

DENGUE

Saúde avalia oferta do imunizante Qdenga no SUS

Um dia depois de a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovar o registro de uma nova vacina contra a den-gue no Brasil, o Ministério da Saúde anunciou que estuda in-corporar o imunizante à lista ofe-recida pelo Sistema Único de Saúde. A pasta detalhou que vai pedir à Comissão Nacional de In-corporação de Tecnologias no Sis-tema Único de Saúde (Conitec), que avalie a vacina Qdenga, pro-duzida pela empresa Takeda Pharma. O imunizante, é indica-

do para população entre 4 e 60 anos de idade. A aplicação é por via subcutânea em esquema de duas doses, em intervalo de três meses entre as aplicações.

Segundo a Anvisa, a nova va-cina é composta por quatro dife-rentes sorotipos do vírus causa-dor da doença, o que garante uma ampla proteção contra ela. No ano passado, o Brasil regis-trou mais de mil mortes por complicações da dengue no país. No mês passado, a Comissão Técnica Nacional em Biossegu-

rança (CTNBio) aprovou a segu-rança da vacina Qdenga, que aguardava o aval da Anvisa, con-cedido na quinta-feira. Uma ou-tra vacina contra a dengue já aprovada no país, a Dengvaxia, só pode ser aplicada por quem já teve a doença.

A vacina Qdenga também foi avaliada pela agência sanitária europeia (EMA), de quem tam-bém recebeu aprovação. A con-cessão do registro pela Anvisa permite a comercialização do produto no país, desde que man-

tidas as condições aprovadas. A vacina, no entanto, seguirá sujei-ta ao monitoramento de eventos adversos por meio de ações de farmacovigilância sob a respon-sabilidade da própria empresa.

Na avaliação que será pedida pelo Ministério da Saúde, a Coni-tec vai levar em conta os benefí-cios da vacina e a segurança para a população, além da capacidade do SUS para oferecê-la aos pa-cientes. A partir do parecer da Co-missão, baseado em evidências científicas e fatores sociais, o Mi-

nistério da Saúde decidirá se a nova vacina será ofertada pela re-de pública.

Em entrevista ao G1 e à Globo-News, a diretora-executiva de as-suntos médicos da Takeda no Brasil, Vivian Lee, disse que o la-boratório espera que a vacina chegue a clínicas particulares do Brasil no segundo semestre des-te ano. A empresa vai aguardar o fim das discussões, no Ministério da Saúde, para definição de pre-ços do imunizante.

A vacina Qdenga mostrou, em

ensaios clínicos, ter uma eficácia geral de 80,2% contra a dengue causada por qualquer sorotipo após 12 meses da segunda dose. A vacina também reduziu as hos-pitalizações em 90%.

Segundo o laboratório, 28 mil crianças e adultos participaram dos testes em países onde vírus da dengue circula. No Brasil, os ensaios clínicos aconteceram em quatro cidades, com cerca de 1.800 voluntários de 4 a 16 anos de idade. A vacina é produzida em uma fábrica na Alemanha.



ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITOR-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

Fim do feminicídio é uma luta de todos

Em apenas um dia, duas mulheres jovens foram vítimas de feminicídio, e outra sofreu um atentado pelo marido. Lamentavelmente, em menos de três meses, oito mulheres foram assassinadas pelos parceiros, no Distrito Federal — aumento de 150% em relação a igual período do ano passado. A letalidade do machismo disparou na capital da República. Os homens estão doentes, infectados pela ideia de que as mulheres são sua propriedade. Em 2021, Minas Gerais registrou o maior número de casos no país. Neste ano, o governo do estado lançou campanha para o enfrentamento dessa tragédia e concitou a sociedade a colaborar para conter a fúria masculina. Denúncias podem ser feitas, anonimamente, pelo Disque 181.

De acordo com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, em janeiro deste ano três mulheres foram vítimas de tentativas de feminicídio na capital mineira. Em igual período de 2022, foram registrados um feminicídio tentado e um consumado. Em Minas Gerais, apenas em janeiro, o crime de feminicídio tirou a vida de 11 mulheres, alta de 55% em relação ao ano passado, quando o total foi de sete.

Diante do avanço da violência, decorrente de relações tóxicas, não cabe mais o silêncio ou a indiferença de vizinhos, parentes e amigos

Em briga de marido e mulher é preciso meter a colher. O velho paradigma contrário a essa orientação foi superado. Diante do avanço da violência, decorrente de relações tóxicas, não cabe mais o silêncio ou a indiferença de vizinhos, parentes e amigos que tomam conhecimento de que uma mulher é ameaçada, agredida e violentada pelo companheiro ou ex-companheiro. Para dar um basta à banalização das agressões às mulheres, torna-se imperativo a participação da sociedade, por meio de denúncias às autoridades sempre que perceber que uma mulher corre o risco de morte. O anonimato é garantido aos denunciante, por meio dos Disque 197 (Polícia Civil) ou 180.

A violência doméstica é histórica no país. Hoje, o Brasil ocupa a sétima posição no ranking mundial de feminicídios. Os programas governamentais e não governamentais, em sua maioria, tiveram resultados pífios. A legislação se tornou mais severa, mas não conteve a violência por gênero. As mudanças na Lei Maria da Penha e a edição da Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015, que tipificou e inseriu o feminicídio na lista de crimes hediondos, não inibiram os atos agressivos dos homens — o aumento de casos passa a sensação de que, pelo contrário, estimulam as atitudes torpes, em vez de diminuí-las. Na capital federal, o Correio Braziliense, dos Diários Associados, promoverá, no próximo dia 7 — véspera do Dia Internacional da Mulher —, o debate “Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos”.

Em Brasília, região administrativa, distante cerca de 50 km do centro de Brasília, foi formada uma rede de proteção e desenvolvido um projeto pelo Ministério Público do DF e Territórios para conter a violência doméstica e evitar que os conflitos acabem em atos extremos. Nos encontros, os homens, convidados por um procurador, passam a compreender a Lei Maria da Penha, a importância de respeitar a mulher e de cuidar da família. Com a pandemia, os encontros passaram a ser virtuais. A queda nos índices de reincidência caiu muito. As reuniões também são feitas com mulheres, a fim de que conheçam os seus direitos e aprendam a agir diante da violência, ou seja, se empoderem.

A educação para a cultura de paz e as ações preventivas levam a bons resultados no combate à violência doméstica, bem como outras formas de agressões. Revelam também que as mudanças são possíveis. Para isso, é fundamental repensar políticas públicas e, efetivamente, executá-las.

FRASE

“ Não se esqueçam dos países mais pobres!

■ **Rabab Fatima**, alta representante da ONU para os países menos desenvolvidos, que pede mais investimento público e privado em nações dependentes de ajuda internacional

”



QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET			
twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opinioo.em@uai.com.br	www.em.com.br/opinioo

POR CARTA
AS CARTAS DEVEEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

SAÚDE

Você sabe o que é dispraxia?

Luciana Brites*
São Paulo

“A dispraxia é a dificuldade de processamento sensorial em que o cérebro tem dificuldade para planejar e coordenar os movimentos do corpo. A criança que possui dispraxia muitas vezes é chamada, ou conhecida, como ‘desajeitada’. Isso acontece, pois ela apresenta dificuldade em realizar algumas tarefas que exigem coordenação motora, como, por exemplo, correr, dançar e outras atividades que requerem equilíbrio. A dispraxia não é muito conhecida por pais e professores. Alguns fatores são apontados como as causas da dispraxia. Um deles é a alteração genética em células do sistema nervoso, em que alguns danos ou defasagens nessas células interferem diretamente no funcionamento. Isso vai gerar uma diminuição da frequência sináptica, ou seja, a velocidade das células neurais em processar e responder a estímulos acontece de forma mais lenta. Logo, esse prejuízo adquirido pelas células nervosas é percebido em algumas dificuldades demonstradas pela criança. Além disso, a dispraxia pode ter traumas e lesões como causas, por exemplo: Acidente Vascular Encefálico (AVE), também conhecido como Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou derrame; ou até um traumatismo craniano. O diagnóstico deve ser realizado de preferência por uma equipe multidisciplinar, que irá avaliar as diferentes habilidades da criança. Esta equipe pode ser composta por psicólogo, pediatra, psicopedagogo e terapeuta ocupacional. A dispraxia pode ser dividida em três tipos. Dispraxia motora, da fala e postural. A motora acontece quando a criança possui dificuldades para exercer funções que necessitam de coordenação muscular. Tarefas que parecem ser simples se tornam difíceis, como andar, correr e vestir-se. Na dispraxia da fala, a criança apresenta problemas para desenvolver as habilidades de linguagem, por isso a pronúncia das palavras é mais complicada para o dispráxico. Já a postural causa um transtorno direto na postura da pessoa, impedindo-a de manter a postura correta. O tratamento para dispraxia é feito através de terapia ocupacional, fisioterapia e fonoaudiologia. Essas técnicas ajudam a melhorar os aspectos físicos da criança além da força muscular, equilíbrio e os aspectos psicológicos, proporcionando mais autonomia e segurança.”

* Psicopedagoga, CEO do Instituto NeuroSaber



● **AMAZÔNIA: 'REPLANTAR A FLORESTA É MAIS RENTÁVEL DO QUE CRIAR BOI'**
“Mas vai colocar isso na cabeça de quem acredita em terra plana!”
■ [@geiseabreu1](#)

“Sim, tudo bem, vai plantar árvores, ótimo. E depois, vai comer o quê? Árvores? Quem quiser seguir dieta vegana é problema de vocês, não troco o meu churrasco.”
■ [@jeffersonsantos1976](#)

“Dá para fazer os dois, o agro é o que sustenta o país.”
■ [@paulo_arraes](#)

● **AEROPORTO DA PAMPULHA CHEGA AOS 90 ANOS COM FUTURO INCERTO**
“Voos curtos (RJ/SP) e interior poderiam ter opção desse aeroporto.”
■ [@di_scarpelopes](#)

“Poderiam fazer era o estádio do Cruzeiro aí”
■ [@paulorocha.b](#)

“Por mim faziam um grande parque como o Tempelhof, em Berlim. Recuperação do Ribeirão Pampulha, requalificação do uso do terminal e uma ligação entre a Avenida Antônio Carlos e a Avenida Cristiano Machado, com transporte público. Confinis está lá pra isso. Fim.”
■ [@mfamartins](#)

● **MENINO DE 8 ANOS SALVA BEBÊ QUE SE AFOGAVA EM PISCINA**
“Mães e pais, atenção: quando todos estão olhando, ninguém está olhando. E em ambiente com piscina, colete sempre!”
■ [@oficialjulianeves](#)

“A pessoa que estava na piscina poderia ter salvo a criança, mas nem ligou.”
■ [@elianaferreira1440](#)

“E esse tanto de adulto parado como se nada tivesse acontecendo? Esse mundo tá perdido mesmo. Tem base não.”
■ [@gustavomenezesgagliardi](#)

“Outra coisa, o outro menininho estava tentando pegar o bebezinho segurando na escada, mas provavelmente não sabia nada. O que deve ter alertado o de 8 anos para salvar a vida do bebê. Ainda bem que eles estavam mais atentos que os adultos.”
■ [@daniela_linharesesilva](#)



● **POLÍCIA PROCURA SUSPEITO DE MATAR A PRÓPRIA MULHER NO ANEL RODOVIÁRIO**
“É só expor a foto na mídia, logo encontrarão. Com certeza a família da mulher tem a foto dele.”
■ [Cristina Freitas](#)

“Caminhão não tinha rastreador? Como que não acharam o camarada até agora?”
■ [Luciano Ribeiro](#)

“Triste esse crime bárbaro.”
■ [Rosilene Gonçalves](#)

● **MINEIRA FORAGIDA POR MATAR E QUEIMAR HOMEM É PRESA NOS EUA**
“Lá tem pena de morte.”
■ [Hilton Viana](#)

“Os mineiros estão horrorizando. O canibal de Amsterdã e a churrasqueira de Campos Altos. Deus me livre.”
■ [Luiz Cláudio Dias](#)

Programação: caminho para a mobilidade social

RODRIGO STEVAUX

Fundador e diretor de tecnologia da Distu

O mercado de desenvolvimento de software tem se mostrado uma ferramenta importante de mobilidade social, com bons salários e a possibilidade de trabalhar remotamente de qualquer lugar do mundo. Além disso, o acesso a cursos on-line torna mais fácil para as pessoas ingressarem na profissão.

No entanto, a natureza fluida do mercado de trabalho de desenvolvimento de software pode torná-lo tanto seguro quanto estressante. A possibilidade de mudar rapidamente de emprego pode ser uma vantagem, mas as grandes demissões podem ser um risco para a estabilidade dos profissionais. Além de que a pressão por prazos apertados e a intensidade mental do trabalho podem ser muito estressantes.

Embora as grandes startups nacionais tenham sido historicamente diversas e inclusivas, a atual escassez de financiamento pode fazer com que as empresas despriorizem

a diversidade na contratação. Isso é preocupante, considerando que o mercado ainda é predominantemente masculino e branco. Contudo, a profissão de desenvolvimento de software continua sendo muito atrativa, especialmente com a abertura do mercado internacional na pandemia. Os salários em dólares podem ser bastante atrativos para aqueles com inglês fluente, e há uma variedade de domínios interessantes no mercado internacional

de domínios interessantes disponíveis no mercado internacional, como sistemas de gestão, plataformas B2C, compiladores de linguagens de programação, sistemas de bancos de dados, jogos, hardware, robótica, realidade virtual e outras áreas.

Apesar do mercado de trabalho estar passando por mudanças, existem dicas que podem ajudar os profissionais de desenvolvimento de software a se manterem empregados e atualizados. Manter um bom network, pesquisar empresas desejáveis, atualizar habilidades e manter um portfólio atualizado são algumas das sugestões que podem ajudar a conseguir uma recolocação mais rapidamente. Ainda mais que com a crescente importância de modelos de linguagem natural, a capacidade de especificar e revisar código pode ser tão valiosa quanto a habilidade de codificar.

Em resumo, o mercado de desenvolvimento de software é uma profissão importante e atrativa, mas os profissionais devem estar preparados para enfrentar a dinâmica do mercado de trabalho e manter-se atualizados em relação às tendências e habilidades demandadas. A diversidade e a inclusão devem continuar sendo prioridades para garantir que o mercado reflita a sociedade como um todo e o tema deve voltar a acelerar conforme o funding retorne ao mercado.

Representatividade no Judiciário

LILIAN MACIEL SANTOS

Desembargadora do TJMG, mestre em direito civil pela Universidade Federal de Minas Gerais, pós-graduada em processo civil pela Universidade Gama Filho, em gestão em Poder Judiciário pela UnB, em Justiça e Inovação pela Enfam e professora de direito internacional público e constitucional nas Faculdades Milton Campos e Ibmecc



Há quase três anos, foi publicado um artigo de minha autoria intitulado “One man one vote” em que questionava a efetividade do princípio da igualdade entre homens e mulheres no Poder Judiciário, particularmente para acesso a

cargos que demandam uma escolha entre os pares, como a promoção a desembargador e às funções da alta administração dos tribunais de justiça.

Aquela ocasião, o texto destacava que não se pretendia privilégios em função do fato de ser mulher e, invocando John Rawls, propôs-se a reflexão sobre justiça distributiva, reciprocidade social e igualismo democrático, de modo que as instituições públicas sejam estruturadas a produzir maior benefício aos menos favorecidos a longo prazo devendo, para tanto, empregar mecanismos institucionais alternativos.

Chega-se então, a mais um 8 de março, comemorando-se o Dia Internacional das Mulheres e, portanto, sempre um momento de parar e de pensar em que medida o Poder Judiciário está promovendo e construindo esses “arranjos institucionais alternativos” aos quais o filósofo norte-americano fazia referência.

Se pensarmos na aplicação do princípio da igualdade equitativa de oportunidades tem-se a proibição de qualquer discriminação no acesso aos cargos e funções. Assim, a contrário sensu, o princípio da diferença admite a possibilidade de desigualdades desde que a sua aplicação melhore a posição dos menos favorecidos. No caso da desequiparação tornar a situação dos menos preferidos pior que em numa outra completamente igualitária, tais desigualdades devem ser consideradas como injustas.

Então, o acerto institucional no cenário das mulheres ocupantes de cargos no Poder Judiciário deve se voltar à promoção de uma desigualdade que favoreça magistradas e servidoras, justamente para alcançar uma efetiva igualdade.

A instituição pública deve cumprir esse papel de “agente desequiparador”, de modo que a isonomia seja real. Se existem os entraves historicamente construídos a partir de arquétipos de uma sociedade enviesada, em que tanto os homens inferiorizam as mulheres, assim como elas próprias umas às outras, o Poder Judiciário tem o dever de impor a presença feminina nos espaços que são dominados por uma maioria branca e masculina.

O emprego dos termos “dever” e “imposição” foi proposital, pois esse ajuste institucional a ser concretizado pelo Poder Judiciário, traz a ideia ca-

Sugere-se um movimento da sociedade para que conclame que as duas vagas que se avizinham para o Supremo Tribunal Federal sejam direcionadas para uma dobradinha feminina

pitaneada pelo administrativista Celso Antonio Bandeira de Mello que o Poder Público não ostenta um poder-dever, mas o dever-poder. Não é uma faculdade a implementação de uma política de isonomia material, mas uma obrigação do Poder Judiciário inserir a magistrada e a servidora em papéis de relevância de poder, a retratar um verdadeiro ato político-social.

Busca-se, com isso, uma mudança de paradigmas, uma conquista de áreas de poder, com a decorrente transformação econômica, social e política em favor desse segmento inserido na maior parte do tempo em funções que não guardam representatividade num campo de atuação que deveria ser democrático. O quadro hoje revela ainda uma forte sub-representatividade. Afinal, quem melhor pode representar as mulheres se não outras mulheres? E, se há poucas mulheres nos tribunais e nos respectivos cargos diretivos, não se pode dizer que exista uma representatividade profícua.

O Poder Judiciário é uma parte do Estado Democrático de Direito. Ele representa o próprio Estado Democrático de Direito dentro de suas atribuições e competências e no seu microcosmo de atuação. Por isso, tem o papel político de corrigir o déficit democrático da mulher nos cargos de poder que implicam um papel de tomada de decisão. Objetiva-se que esse arranjo alternativo institucional transduza numa política de presença: a magistrada e a servidora devem ser vistas pela sociedade nesses papéis de relevo. A pré-condição para a transformação social da mulher é dar a ela visibilidade.

Somente desta forma teremos uma representatividade substantiva no Poder Judiciário. Não é concebível falar-se em inclusão na seara de poder sem que haja a representação feminina. Um homem não pode substituir legitimamente uma mulher quando está em questão a representação das mulheres per se, tal qual adverte Anne Phillips.



Uma representação adequada no Poder Judiciário perpassa por uma participação justa e um redesenho eficaz e realista desse modelo vigente.

A alternativa para atingir esse escopo é uma ação que dê essa visibilidade feminina. Do diálogo entre um juiz da Suprema Corte norte-americana e a juíza Ruth Ginsberg extrai-se essa ideia: ao ser indagada pelo colega quantas mulheres deveriam estar naquela corte entre os nove membros, Ruth responde: “Novel!”, no que o magistrado replica: “Não é um exagero?” e ela, na sua tréplica irretorquível, arremata: “Mas não houve um tempo que era sempre assim com os homens?”

Houve, sim, um tempo da maioria absoluta masculina, branca de juizes e servidores. Mas os tempos devem ser outros. Outros ventos devem inspirar nosso Estado Democrático de Direito e soprar fortemente dentro do Poder Judiciário.

Então, sugere-se um movimento da sociedade para que conclame que as duas vagas que se avizinham para nossa Excelsa Corte, o Supremo Tribunal Federal, a serem escolhidas pelo chefe do Poder Executivo, sejam direcionadas para uma dobradinha feminina, de modo a atingirmos uma futura composição de três ministros e oito ministros e, mais a longo prazo e, por que não, como idealizou Ruth Ginsberg, de uma maioria de mulheres. Propõe-se algo ainda mais democrático e representativo: que as duas mulheres sejam negras, como forma de combater e corrigir uma dupla e nefasta exclusão: a da condição de ser mulher e de ser negra, minimizando a discriminação de gênero e do racismo estrutural no âmbito do Poder Judiciário.

Ao finalizarem os leitores o exame desse artigo – talvez meio perplexos com essa proposta – se lembrem da música “Balada do Louco” dos Mutantes, que diz: “Dizem que sou louco por pensar assim”, mas a resposta a essa afirmativa vem da própria letra da canção: “Sim sou muito louco, não vou me curar. Já não sou o único que encontrou a paz!” E a nossa paz será a paz social em que todos vivam numa sociedade justa, solidária e inclusiva.

Tireoide pode causar problemas de coração

GUSTAVO PENNA

Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - Regional Minas Gerais (Sbem-MG)

Muita gente ainda não sabe, mas a tireoide é uma glândula vital para o adequado funcionamento do corpo. Afinal, muito além de questões envolvendo somente peso e qualidade do sono, o mau funcionamento dessa glândula pode causar problemas graves, inclusive comprometendo o adequado funcionamento do coração.

A tireoide fica na região inferior do pescoço, tem um formato de borboleta, produzindo e liberando hormônios no sangue que alcançam e agem nos órgãos. Em relação ao coração, quando a tireoide estiver desajustada, provocando o hipotireoidismo, ou seja, com a menor presença de hormônios na circulação, observa-se a diminuição da frequência cardíaca. Já em caso do hipertireoidismo, quando ocorre o excesso de produção, podendo causar complicações, como arritmia e insuficiência cardíaca.

Os hormônios tireoidianos são o T3 e T4, sendo que o primeiro é o hormônio ativo que atua nos órgãos e se origina, principalmente, da conversão

do T4 da circulação, influenciando o ritmo e a frequência cardíaca. O hipotireoidismo acaba diminuindo os batimentos cardíacos, elevando a pressão arterial e o colesterol ruim, o que, a longo prazo, pode contribuir para aumentar o risco de problemas cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico.

Os sintomas do hipotireoidismo, além dos acima citados relacionados ao funcionamento do coração, incluem o afinamento das unhas e cabelo, pele seca, sonolência, dificuldade para emagrecer, sensação de frio, alterações menstruais e de humor, podendo piorar quadros de depressão.

Já no hipertireoidismo, os batimentos cardíacos ficam mais acelerados e a musculatura do coração é transformada, ficando “mais firme”, ampliando a necessidade de esforço e atrapalhando o seu funcionamento, elevando as chances de outras cardiopatias. Além desses sinais e sintomas cardiovasculares, o hipertireoidismo pode apresentar vários outros, tais como tremores nas extremidades, sensação de muito calor, emagrecimento rápido e inquietação/agitação.

As alterações no funcionamento da tireoide, que levam ao hipertireoidismo ou hipotireoidis-

mo, têm como principal causa a produção pelo organismo de autoanticorpos (doença autoimune), podendo também ser estimulada pelo uso de alguns medicamentos, como drogas para imunoterapia e corticoides.

Uma alimentação balanceada e equilibrada em todos os nutrientes, utilizando de forma racional e, conforme recomendado pelas sociedades médicas do sal na nossa dieta (que contém iodo), contribuem para uma boa saúde e o adequado funcionamento da glândula tireoide.

Em caso de sinais ou sintomas indicadores de algum problema na tireoide, a recomendação é consultar um endocrinologista para uma avaliação completa, com coleta da história, realização do exame físico e solicitação de exames complementares, como o de sangue para checar os níveis hormonais tireoidianos. Apenas após essa adequada avaliação deve-se ter a definição da conduta, com indicação de medicamentos específicos, se necessário. A avaliação ainda aponta como está a saúde do coração, sendo que, se alterações cardíacas relevantes, alguns pacientes podem necessitar também do acompanhamento conjunto com um cardiologista.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 o 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editoriais:
(31) 3263-5244

Gerais
(31) 3263-5244

Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103

Esportes
(31) 3263-5313

Internacional
(31) 3263-5301

Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126

Fotografia
(31) 3263-5214

Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048

Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVÍÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263-5800

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVÍÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D.A PRESS

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



■ VIOLÊNCIA SEXUAL

“Meu mundo caiu”, diz fotógrafa, após a filha relatar que “tio” teria introduzido dedo em sua vagina. Criança passou por exame de corpo de delito e caso é investigado sob sigilo

Mãe denuncia estupro de criança de 3 anos em escola

SÍLVIA PIRES

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) investiga uma denúncia de estupro de uma criança de apenas 3 anos. O suposto caso de abuso sexual teria acontecido na quarta-feira em uma escola infantil no Bairro Serrano, na Região da Pampulha. Segundo o registro da ocorrência, ao chegar em casa a menina reclamou de dores nas partes íntimas durante o banho. E contou à mãe que o “tio” da escola havia introduzido o dedo na genitália

dela, depois de levá-la ao banheiro para fazer xixi. “Meu mundo caiu”, diz a fotógrafa Rayanne Ferreira, mãe da criança e de outra menina, de 8, matriculada na mesma instituição.

Segundo ela, ao ver a criança chorar e relator dor ela imaginou, inicialmente, tratar-se de infecção urinária. “Na hora eu pensei que fosse infecção urinária, porque ela já teve uma vez quando era mais nova. Pensei, deve ser isso. Quando fui olhar, o canal vaginal dela estava muito vermelho”, conta a fotógrafa.

Rayanne então desconfiou do abuso. “Perguntei, ‘filha, alguém mexeu na sua leleca?’. Na hora, ela ficou sem expressão no rosto e me respondeu, com um pouco de constrangimento, que o ‘tio’ da escola tinha enfiado o dedo na vagina dela”, disse.

“Naquele momento, meu mundo caiu. Quem me conhece sabe o tanto que eu converso com elas sobre quem pode tocar, quem não pode. Essa sempre foi minha preocupação, principalmente no integral, já que ela ia ficar lá o dia todo”, re-

latou a mãe, emocionada.

De acordo com ela, a criança deu detalhes de como ocorreu o abuso. “Ele foi levá-la ao banheiro, ela fez cocô, depois xixi. Quando ele foi limpar, enfiou o dedo. Ela me mostrou como ele fez, disse que ele estava com unha, que machucou”, disse Rayanne.

A mãe da criança registrou boletim de ocorrência e compareceu à escola na presença da Polícia Militar (PM). O homem que a criança identificou como “tio”, no entanto, não estava no local e ninguém foi conduzido pela po-

lícia. Por se tratar de estupro de vulnerável, o caso está sendo investigado sob sigilo. A polícia analisa as imagens de segurança da instituição e exames médicos. A criança passou por exame de corpo de delito.

A mãe acusa a escola de negar assistência a ela e à filha. Ela afirma que a direção da instituição duvidou do relato, tratou o caso com deboche e tentou impedir o acesso à gravação das câmeras de segurança. “Eu liguei na escola, contei o que havia acontecido e a responsável só disse: ‘Impossí-

vel’”, contou Rayanne. “O descaso deles é o que mais me dói. Não me deram assistência nenhuma, em nenhum momento perguntaram como a minha filha estava”, completa a mãe.

Por meio de nota, a escola negou a versão da mãe e disse que, desde o início, se colocou à disposição das autoridades. “Em momento algum foi negado ou dificultado o acesso a qualquer fato que fosse tido como prova”, afirmou. A instituição ainda garante que repudia qualquer tipo de violência.

CRIME HEDIONDO

Mineira foragida após matar e queimar homem é presa nos EUA

MARIANA DE BRITO*

A mineira Lenara Aparecida Pereira Sandoval, de 29 anos, foi presa na cidade de Quincy, no estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, na segunda-feira. A brasileira estava foragida desde 2019 por um crime cometido em 2013 na cidade natal dela, Campos Altos, no Triângulo Mineiro. A prisão foi feita pelo Departamento de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos. Lenara havia sido condenada a 17 anos de pri-

são em 2021, no Brasil.

“Fugitivos criminosos condenados por crimes hediondos em seu país de origem não podem fugir da Justiça se escondendo em nossas comunidades”, comentou Todd Lyons, oficial de Operações de Execução e Remoção (ERO) de Boston.

A ERO declarou que, em 2021, Lenara Sandoval buscou alteração no seu status de imigração, mas não havia informado sobre suas acusações criminais na época. Ao deixar de divulgar es-

sas acusações de forma fraudulenta, ela violou os termos da mudança em seu status de imigração.

Até ontem, ela estava sob custódia do Departamento de Imigração e Alfândega (ICE) dos EUA, aguardando o resultado de uma audiência no tribunal de imigração. Com base nesse resultado, o ERO tomará as medidas cabíveis.

FOGO Lenara e outra mulher foram condenadas por crime he-

diondo, cometido contra um homem, em dezembro de 2013, no Km 596 da BR-262, em Campos Altos. Segundo os autos, depois do assassinato elas atearam fogo ao corpo. Segundo o processo, a vítima iria se encontrar com Lenara e com a outra condenada para um “programa”. Contudo, o homem se recusou a pagar o valor completo acertado, o que provocou o homicídio.

*Estagiária sob supervisão do editor Benny Cohen

DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO E ALFÂNDEGA/DIVULGAÇÃO



Lenara Sandoval foi detida nos EUA após omitir, em documento da imigração, a informação de que havia sido condenada no Brasil

FALTA DE DOCUMENTOS

Justiça nega liberdade a mulher acusada de abandonar filhos

CLARA MARIZ

A Justiça negou pedido de liminar de liberdade feito pela defesa de Kátia Cristina Alves, mãe das duas crianças, de 6 e 9 anos, encontradas com quadro de desnutrição e abandonadas em uma casa no Bairro Lagoinha, na Região Noroeste de Belo Horizonte, em 21 de fevereiro. A mulher está presa desde o início de fevereiro, no presídio de Vespasiano, na Região Metropolitana, suspeita pela morte de um outro filho, de 4.

Ao Estado de Minas, Greg Andrade, advogado de Kátia, informou que o pedido de soltura imediata foi declinado por falta de documentação. “Negou alegando que a gente não tinha juntado a certidão de nasci-

mento da Kátia. Mas, como a gente vai juntar esse documento, sendo que a pessoa foi resgatada? Impossível.”

Kátia está presa preventivamente desde 6 de fevereiro quando levou seu filho desacordado à Unidade de Pronto Atendimento de São Joaquim de Bicas, na Grande BH. A criança já chegou sem vida ao local, e apresentava sinais de agressão e desnutrição. A mulher contou aos seus advogados que, na ocasião, acordou com o filho ao seu lado e já desacordado.

“Ela disse que ficou desesperada com o filho, que, segundo ela, já não estava respirando direito. Ela teria procurado a dona do imóvel que mandou o filho levá-la à UPA. Mas antes,

com muita calma, a mulher teria trocado a roupa da criança, que já estava desmaiada”, relata Greg Andrade.

Conforme o advogado Greg Andrade, que representa a mulher, ela relata que chegou à capital mineira há cerca de um ano e meio, grávida, junto do marido e quatro filhos. De acordo com o representante legal da mulher, ainda na Rodoviária de BH a família teria sido abordada por uma mulher que ofereceu trabalho em seu sítio em São Joaquim de Bicas. Quando a família chegou ao local, a suposta aliciadora guardou os documentos do casal e das crianças.

Depois de um tempo trabalhando no local, Kátia contou que a mulher teria dito que pre-

cisava ir até Belo Horizonte para arrumar seus documentos e, assim, continuar recebendo o Auxílio Brasil. Ainda conforme o advogado, mesmo recebendo o benefício, o dinheiro seria recolhido pela dona do sítio em que a família morava.

“Na ocasião, a Kátia e os dois filhos mais velhos, que são os que foram encontrados na casa aqui no (bairro) Lagoinha, foram trazidos pela mulher para BH. Mas, segundo ela, na volta para São Joaquim de Bicas, a aliciadora disse que as crianças voltariam em carros separados. Desde então, a Kátia não sabia do paradeiro dos filhos, ela soube que eles estavam vivos somente quando nós contamos para ela”, relata Greg Andrade, defensor da mulher.

Ainda segundo o relato de Kátia, depois de dois meses de sua vinda para a capital, ao voltar para o lote em que vivia com a família, ela percebeu que seu marido não estava mais no local. Ela contou aos advogados que perguntou à dona do imóvel e seu filho sobre o paradeiro do homem.

Primeiro foi informada que ele havia fugido com uma amante, mas depois de duvidar da resposta e pressionar a mulher, foi avisada que o marido havia morrido em decorrência de uma infecção pela COVI-19, e que já havia sido enterrado.

Desde então, Kátia afirma que foi mantida em cativeiro e afastada dos outros três filhos, incluindo o recém-nascido. Conforme os advogados, ela

conta que era alimentada por um buraco na porta. “Eu posso estar muito enganado, mas essa mulher não matou ninguém. Ela contou que o filho da mulher que fazia a comida e que muitas vezes após comer ela apagou e acordou com ele em cima dela a estuprando. Ela relatou que contou os episódios para a dona do lote, mas que ela não fez nada”, disse o defensor da mãe das crianças.

Na quinta-feira, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros estiveram no sítio em que Kátia e a família moravam, em São Joaquim de Bicas. No local, eles encontraram um lote com construções atípicas e irregulares. Em alguns cômodos, não havia portas, mas sim entradas pelo telhado.

CASO BEGOLEÃ

“Deus estará com ele”, diz mãe de mineiro detido com carne humana

Carla Pimentel, mãe do mineiro Begoleã Mendes Fernandes, de 25 anos, preso na segunda-feira com carne humana no aeroporto de Lisboa, Portugal, defendeu o filho por meio de uma publicação nas redes sociais. Ela disse que a “maioria das fotos” de Begoleã “era com roupa de trabalho” e que, junto com outras pessoas, estava orando por ele pois, de acordo com ela, o rapaz sofria “humilhações e extorsões” de brasilei-

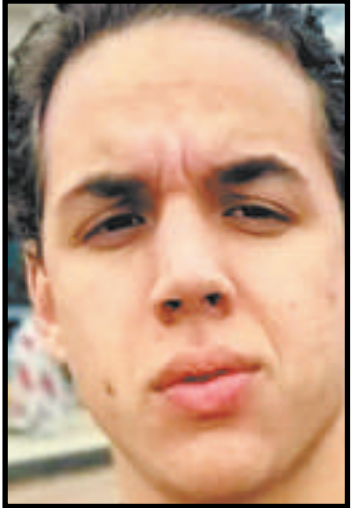
ros corruptos que moravam no país. A mãe afirmou ainda que “seja qual for a sentença, Deus estará com ele”.

Ao ser detido, Begoleã confessou às autoridades locais ter matado a facadas o também brasileiro Alan Lopes, no domingo, na Holanda, e alegou legítima defesa. Segundo ele, Lopes tentou matá-lo após oferecer carne humana para consumo e mostrar vídeos de canibalismo. Ele afirma que a carne encontrada em

sua bagagem era “prova” do crime do homem assassinado.

Natural de Matipó, na Zona da Mata de Minas Gerais, o rapaz levantou suspeita de fraude depois de apresentar um documento de identificação italiana. De acordo com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), o jovem aprovado em um curso superior de Odontologia, portava outros registros de identificação com nome de outras pessoas.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



Begoleã Fernandes alega que a carne humana que levava era “prova” de legítima defesa contra homem que confessou ter matado

e mais...

● PETISCOS CONTAMINADOS

A Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão em empresas envolvidas no caso dos petiscos de cães contaminados com monoetilenoglicol, que causaram a morte de mais de 50 pets em todo o país, no ano passado. As operações aconteceram em Belo Horizonte, Contagem e Barueri (SP). Os nomes das empresas que foram alvo da ação não foram informados.

● INDICIAMENTO PELA MORTE DE IAN

O pai e a madrastra de Ian Henrique Almeida Cunha, de 2 anos, foram indiciados na quinta-feira por homicídio. Bruna responderá por ter impossibilitado a defesa da vítima e por prática de violência doméstica. Já Márcio, por ter sido omissa. A criança morreu em 10 de janeiro, em Belo Horizonte, em decorrência de um traumatismo craniano. Ian chegou a ser internado em estado grave no Hospital do Pronto-Socorro João XXIII, na Região Centro-Sul, no dia 8 do mesmo mês. Segundo as investigações, um golpe com um objeto pesado na nuca provocou o traumatismo que o levou à morte. O pai não estava na casa, mas foi avisado por meio de áudio, pela madrastra da criança de que o menino estava ferido. Ele só teria buscado ajuda duas horas depois de voltar para casa.





■ CERIMÔNIA DE POSSE

“Pode ser que eu me dedique a falar um livro, porque é assim que eu escrevo”, afirma Ailton Krenak ao se transformar no primeiro indígena a ocupar uma cadeira na AML

O cacique das letras

LUCAS LANNA RESENDE

“Não me sinto totalmente à vontade diante de uma novidade”, afirmou Ailton Krenak ao Estado de Minas nesta semana. Na ocasião, referia-se à expectativa de ser o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na Academia Mineira de Letras (AML). No entanto, na cerimônia de posse, na noite de ontem, o ambientalista, filósofo, poeta e escritor parecia estar bem à vontade ao lado do Cacique Rondon Krenak e da presidente da Funai, Joenia Wapichana.

Krenak foi eleito em julho passado para ocupar a cadeira 24 da AML, cuja patronesse é a poetisa e inconfiante Bárbara Heliodora. Dos 39 votos, recebeu 36, sendo eleito para ocupar a vaga aberta pela morte do escritor e jornalista Eduardo Almeida Reis. A AML não era uma desconhecida de Krenak. Em julho, mesmo mês em que foi eleito, a instituição lançou, na edição 81 de sua revista institucional, um dossiê de poesia indígena, organizado justamente por Krenak, em parceria com a acadêmica Maria Ester Maciel.

“Como deveria ser o discurso de agradecimento?”, questionou Krenak no início de sua fala. “Depois de tantas palavras elogiosas, parece que tudo o que eu fiz (na vida) foi bom”, brincou. Ele recebeu o diploma pelas mãos do deputado federal Patrus Ananias (PT). O distintivo foi entregue pelo prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo (PV), ambos acadêmicos da AML.

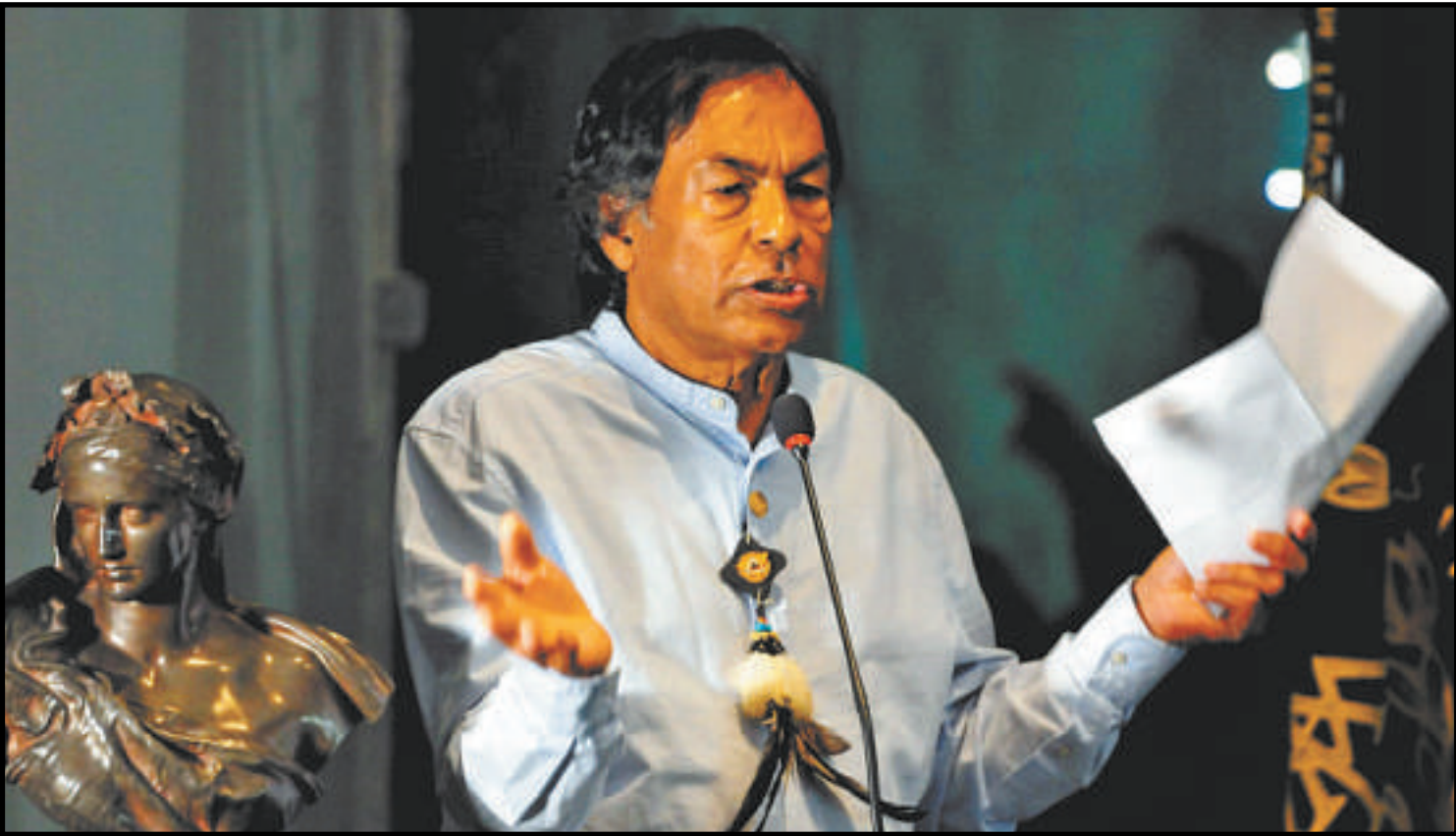
ORALIDADE Em sua fala, Krenak leu o texto “Diplomacia indígena

- uma escrita possível?” e comentou sobre sua característica literária. “Minha escrita é pela oralidade. Alguém me perguntou certa vez se, agora, eu me dedicaria a sentar para escrever um livro, afinal, as minhas obras são transcrições de palestras. Aí eu respondi: pode ser que eu me dedique a falar um livro, porque é assim que eu escrevo”.

Krenak ainda lembrou dos séculos que os povos originários sofreram e ainda sofrem – ele revelou que, desde o início da cerimônia, a presidente da Funai havia saído do auditório três vezes porque uma tribo de povos originários do Mato Grosso do Sul estava sendo atacada por grileiros – e lembrou da falta de políticas públicas para os indígenas ao longo dos anos.

O início da posse foi marcado pela fala do presidente da instituição, Rogério Tavares. Em seguida, Maria Ester Maciel tomou a palavra e afirmou que todos os presentes estavam vivendo um acontecimento inédito e de enorme importância. “É a primeira vez que um indígena ocupa uma cadeira em uma Academia de Letras”, afirmou. “Sobretudo num momento em que vivemos (genocídio)”, acrescentou.

Em sua fala, Ester comparou Krenak com a recém-descoberta planta *Lippia krenakiana*, uma arbusto em extinção que tem como principal característica a capacidade de sobreviver em ambientes hostis, e ainda lembrou do projeto Biblioteca Krenak, um acervo com palestras, textos e livros do ambientalista. “Conforme diz o próprio Ailton, é uma biblioteca que fala, e que não pede



MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Ambientalista, filósofo, poeta e escritor, Krenak ocupa agora a cadeira 24 da Academia Mineira de Letras: na eleição, no ano passado, recebeu 36 dos 39 votos

silêncio”, afirmou Ester. Por fim, um grupo de 13 cozinheiros formado especialmente para o evento de posse ofereceu uma degustação de pratos alinhados aos saberes e riquezas dos povos originários.

HUMANIDADE Crítico das ideias de civilização e humanidade da perspectiva etnocêntrica, Krenak desenvolveu uma linha de pensamento própria, na qual questiona a maneira equivocada pela qual os seres humanos se agrupam enquanto sociedade, afastando-se da natu-

tureza e legitimando a violência, enquanto se autodenominam “humanidade”.

“Que humanidade é essa?”, questiona Krenak em “Ideias para adiar o fim do mundo”, lançado em 2019 pela Cia. das Letras, e considerado hoje como uma das principais obras do autor – cumpre dizer que, já naquela época, Krenak denunciava abusos sofridos pelo povo Yanomami, afirmando que eles estavam à beira de sofrer um colapso, como de fato ocorreu quatro anos depois.

Partindo de uma brincadeira – um representante de determi-

nada universidade para a qual Krenak daria uma palestra perguntou o título da conferência, ao que Krenak respondeu em tom de brincadeira: “Ideias para adiar o fim do mundo” –, o escritor fez de sua filosofia, de fato, uma série de ideias e sugestões para evitar o colapso do planeta em função do antropoceno (interferência do homem na natureza).

São essas ideias que Krenak pretende levar para dentro da instituição no intuito de, efetivamente, convencer mais gente a adiar o fim do mundo.

PATRIMÔNIO

R\$ 5,9 mi para restaurar o Palácio da Liberdade

GUSTAVO WERNECK

O Palácio da Liberdade, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, será restaurado após quase duas décadas sem esse tipo de intervenção – a última ocorreu entre 2004 e 2006 –, para preservar ainda mais sua arquitetura, beleza e importância na história mineira. A informação é do secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, que tem a gestão do monumento na sua pasta.

Para a empreitada comandada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), já estão disponíveis recursos do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), no valor de R\$ 5 milhões, fruto de indenizações obtidas em ações civis e acordos judiciais, e do governo estadual, R\$ 900 mil, especificamente para a cobertura da construção. “O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) também ofereceu ajuda para o que for preciso”, afirma Leônidas.

Palco e cenário de grandes acontecimentos de Minas Gerais – inaugurado em 1898, foi sede oficial do governo estadual até 2010 e testemunha de inúmeras manifestações populares –, o Palácio da Liberdade integra o Circuito Liberdade, sob gestão da Secult, via Fundação Clóvis Salgado, sendo hoje um equipamento cultural aberto a moradores e turistas.

As obras deverão começar neste semestre, executadas por etapas, sem necessidade de fechamento e interrupção do fluxo de visitantes. Atualmente, ocorre a consolidação de um diagnóstico sobre cada ação a ser realizada para que o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), responsável pelo tombamento do monumento, conclua o projeto técnico a ser apresentado em breve.

O procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares Júnior, mostra-se satisfeito com o encaminhamento dos recursos para a restauração “de um dos maiores símbolos do nosso estado”. E explica que o MPMG atua na defesa do patrimônio cultural, na proteção do meio ambiente e outros valores. “Parte dos recursos, oriundos sobretudo de indenizações, é destinada à recomposição dos bens lesados. Dessa forma, serão destinados à Secult recursos para a restauração do Palácio da Liberdade e reparação de problemas que foram verificados nos últimos anos na estrutura.”

Em rede social, Jarbas Soares Júnior postou: “A pedido da Secretaria de Estado da Cultura, o @MPMG Oficial vai ceder recursos das indenizações obtidas em ações civis públicas/acordos judiciais para a restauração do Palácio da Liberdade, o principal símbolo do nosso estado, palco dos mais importantes momentos da nossa história”.

RESTAURO Reaberta ao público em 9 de outubro de 2021, a construção em estilo eclético tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) tem problemas urgentes que precisam ser resolvidos, entre eles, a situação das calhas em torno do telhado. “Houve uma ação recente com o Corpo de Bombeiros para limpeza, então não há entupimento das calhas. Trata-se de um sistema bem antigo, obsoleto, mas que compõe a construção do fim do século 19. Além da manutenção, é preciso fazer um reforço no telhado, pois as últimas chuvas foram muito fortes, o que demanda um estudo do fluxo das águas”, explica o presidente da Fundação Clóvis Salgado/Secult, Sérgio Rodrigo Reis.

Outro alvo da intervenção é

nas varandas do Palácio da Liberdade, donas de uma característica desconhecida da maioria dos belos horizontinos. “A fachada é de mármore, mas, nas laterais e no interior da edificação, há uma textura ‘marmorizada’ imitando essa pedra. Assim, toda essa parte precisará ser repintada”, informa Sérgio Rodrigo.

O mobiliário também será restaurado (com curadoria), após tantos anos de uso e funcionamento de outros setores antes de o prédio ser reaberto com finalidades cultural e turística. As ações vão contemplar ainda o telhado do coreto, a drenagem do lago artificial e o paisagismo, “para que os jardins mantenham seu desenho original”.

Sérgio Rodrigo adianta que o Palácio de Liberdade terá o Jardim das Esculturas, de forma a valorizar artistas mineiros, com a presença de peças clássicas e contemporâneas. Dessa forma, farão parte do acervo uma obra do renomado Amílcar de Castro (1920-2002), no lado direito, e outra, no esquerdo, do seu aluno, Giovanni Fantauzzi.

HISTÓRIA No final do século 19, Belo Horizonte foi planejada para ser a nova capital de Minas, sendo a Praça da Liberdade o lugar esco-



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

lhido para abrigar o centro administrativo e o Palácio da Liberdade – sede e símbolo do governo. Conforme estudos, a arquitetura eclética da construção projetada pelo arquiteto José de Magalhães reflete a influência do estilo francês, com requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos.

No interior do palácio, há candabros em bronze dourado, piso em parquet, lustres de cristal, painéis alegóricos, escadaria prin-

cipal encomendada a uma empresa da Bélgica e rico mobiliário. Na área externa, podem ser vistos os jardins planejados por Paul Villon, seguindo o estilo inglês, mas alvo de reformulações ao longo do tempo, quando foram incluídos elementos decorativos como esculturas e fontes.

O Palácio da Liberdade se tornou testemunha de fatos marcantes da história de Minas e do Brasil. Em 1942, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), milhares de mineiros protestaram, na Praça da Liberdade, contra os países do Eixo, formado por Alemanha, Itália e Japão, quando navios brasileiros foram torpedeados no Oceano Atlântico.

Um dos momentos mais marcantes do Palácio da Liberdade foi o velório do ex-presidente Tancredo Neves (1910-1985), morto em 21 de abril de 1985. Houve comoção geral. A grade arrebentou, devido à pressão da multidão reunida às portas da sede do governo, e sete

pessoas morreram. Na sacada do palácio, a viúva Risoleta Neves (1917-2003), com a voz embargada, pedia calma aos mineiros, apelo dramático para conter o povo aglomerado que queria se despedir do ex-presidente.

Mas a alegria também dominou a praça, que teve grandes celebrações: a posse do presidente Juscelino Kubitschek (1902-1976), em 1951; a aclamação de Nossa Senhora da Piedade, em 1969, como padroeira dos mineiros; e, bem antes de todos esses fatos, lá em 1920, a recepção aos reis da Bélgica.

De acordo com o Iepha, a última obra de restauração começou em 2004 e terminou em dezembro de 2006. Conforme registro da instituição, “foi uma intervenção global, que assumiu caráter de restauração abrangente; a restauração da cobertura, estrutura complexa de madeira e metal, com claraboia de vidro, foi de grande importância, por sanar graves problemas de infiltrações que prejudicavam o prédio e seu acervo artístico”.



www.classificados.em.com.br

O **portal** está de cara nova e agora traz as principais notícias do mercado, testes, avaliações e dicas para fazer um bom negócio quando for comprar, vender ou trocar um veículo.

E, o **Boris
Feldman**
é quem está **por trás** de
tudo isso!

Acesse **vrum.com.br**
e confira as novidades



Sergio Villa Nova de Freitas, Leilão Oficial inscrito na JCESP nº 316, faz saber, através do presente, letal, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em LEILÃO (09 ou 29) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site www.freitaseleilao.com.br. **Realização do imóvel: Almenara- MG, Bairro São Pedro, Rua Trazibulo Jansen Coelho (antiga Rua 01), 1043 L. 04 da cd. 16, Imovel comercial/residencial. Áreas totais: IPTU: 150,00m² (lançada no IPTU 252,70m²) e construída: 150,00m². O imóvel encontra-se livre de ônus e é vendido sem a obrigação de entrega de documentação, havendo a possibilidade de divergência das áreas de terreno e construída, apuradas no local com as lançadas no IPTU e averbas no RLI, inclusive da alteração da construção a destinação de uso comercial/residencial correrá por conta do comprador. Ocupação: (AF) 1.º Leilão: 23/03/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 1.521.066,73. 2.º Leilão: 27/03/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 120.000,00 (caso não haja lance mínimo, o lance mínimo será de R\$ 100,00). O Leilão será realizado no dia 23/03/2023, às 10h00, no endereço: Rua da Liberdade, 100, 1.º andar, Centro, Curitiba/PR, onde deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado com 5 dias, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da oferta, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2.º do artigo 27 da Lei 9.514/97, e, no caso de não comparecimento, o Leilão será realizado no dia 27/03/2023, às 10h00, no endereço: Rua da Liberdade, 100, 1.º andar, Centro, Curitiba/PR, onde deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. Os interessados em participar da venda do imóvel, estão disponíveis nos sites: www.VITRINBRASCO.COM.BR e**

Você estará viva no Francisco, e em cada gol do Galo

Naquela manhã eu ajudei o Francisco a vestir o terno, dei o nó na gravata, e tava pronta a sua fantasia. Antes que eu o levasse para a escola, ele foi se despedir da Fabi. Ela abriu os olhos ainda dormindo e viu aquele sujeito já bastante crescido, quase 1,80 metro, vestido, vamos dizer, como um advogado, um alto executivo, um jovem na sua armadura de homem. Entre o sono e a vigília, custou pra entender que era o seu menino.

Quando eu voltei, a Fabi me abraçou na cozinha enquanto eu lavava a louça. Com o jeito errático que a doença lhe havia proporcionado, me abraçou e chorou, emocionada: “Fred, hoje de manhã eu vi o Francisco adulto. Eu tinha tanto medo de não ver isso, mas hoje eu vi. E ele era um homem lindo”. Então eu disse pra ela que não era só o terno. Naqueles quase três anos de luta, ele tinha se tornado uma pessoa solidária e justa, íntegra e amorosa – e estávamos profundamente emocionados com isso.

A Fabi me viu chorar poucas vezes na vida. Quase 100% delas por causa do Galo. Nunca nas derrotas, porque faz tempo não choro nas derrotas, apenas nas vitórias. Ela estava comigo no Mineirão lotado quando o Galo foi campeão mineiro em 2010. Marques entrou no finzinho e fez o gol do título. Era a sua despedida. Então correu até o córner, pegou a bandeirinha de escanteio, pendurou nela a própria camisa, e fez daquilo uma bandeira. Eu chorei de soluçar e ela me olhou espantada. Ainda não entendia de Galo.

Viria a compreender o que aquilo significava quando a doença passou a provocar metástase para fora do corpo. Seis meses depois do diagnóstico, estávamos completamente falidos, já tínhamos dado o cano em todos os cartões de crédito, e não havia mais como pagar o aluguel. Eu guardava no quartinho da garagem os últimos 350 exemplares do meu livro do Galo, O Atlético Vai ao Paraíso. O irmão Afonso Borges decidiu promover uma campanha de venda, expondo a delicada situação daquele atleticano que fora ao inferno.

Em pouco mais de 24 horas, enquanto a Fabi era submetida a uma nova cirurgia de cérebro, a torcida do Galo pagou todas as nossas dívidas. Fui inundado de mensagens vindas de dezenas de milhares de pessoas, numa corrente de amor que eu nunca havia experimentado. “Eu acredito, eu acredito”, repetiam o mantra de 2013, evocando o milagre de São Vítor. Eu não acreditava como o ser humano podia ser tão bom.

Eu tava sozinho na sala de espera. Podia ver o Mineirão lotado, e era como se aquela gente toda carregasse a Fabi numa palma da mão gigante, não tinha como dar errado. Eu vestia uma camisa do Galo, escondida sob a camisa de botões para que a equipe médica não me tomasse por um idiota. Quando a Fabi acordou da anestesia, eu disse pra ela: “A Galoucura pagou todas as nossas contas, e o amor dessas pessoas salvou a sua vida”. Ela disse que assim que melhorasse íamos agradecer in loco. Nunca consegui.

A Fabi não viu mais o Galo, mas viu Lula presidente (era importante pra ela que houvesse um país a deixar para o Francisco). Viu o Francisco um homem, ainda que uma miragem. E esperou pra me ver, já sem de fato ver, no último dia do hospital. Eu olhei pra ela, tentando fazê-la mirar os meus olhos, e soube do que se tratava. Lembrei os nossos 100 dias de hospitais e clínicas (teriam sido 200? 300?). A primeira tomografia nas minhas mãos, 8 da noite de um Réveillon, o diagnóstico chocante, a expectativa de vida na mensagem do médico, meu aniversário de 48 anos no hospital, meu aniversário de 49 anos no hospital, o Galo campeão no hospital.

A conversa com o Francisco: é irreversível, neguinho, a mamãe agora estará em cuidados apenas paliativos. Ele ficou paralisado, como que em estado de choque. Meu amor, a mamãe morreu.

Um amigo indigenista informa: há um povo que só considera que alguém morreu quando morre a última pessoa que se lembra da pessoa morta. “A vida sempre vence a morte”, me lembro do Chico Pinheiro falando da Páscoa quando deram o Lula por morto, na sua prisão.

Então me lembro do nosso primeiro beijo, na roda de samba da praça Roosevelt. A primeira vez que ela me mostrou Caraíva, ainda sem luz. O parto. A casa do Butantã. A casa da Vila Mariana. O apartamento da Bela Cintra. O de Perdizes. A casa onde estou. Os cachorros que se foram e os que estão vivos. O seu pre-

ferido, o estranho Fantasma. Agora, na lousa em que ela anotava a lista do supermercado, permanece anotado com a esferográfica vermelha: “Bom fim de semana. Fabi. Mumny”.

É como a velha fotografia aérea que o Ferreira Gullar viu nos arquivos mortos que, funcionário público, tinha sido incumbido de eliminar. Mas ele, menino em São Luiz do Maranhão, devia estar lá embaixo (“Eu devo ter ouvido aquela tarde um avião passar”), “aquela hora dos legumes que ficaram sem vender, no sistema de cheiros e negócios do nosso Mercado Velho”. Agora tinha o papel em suas mãos, como a lousa na parede. “O papel que (se quisermos) podemos rasgar”.

Obrigado por tudo, Fabizinha, por tanto e por todos. Vou mandar fazer uma camisa do Galo escrito seu nome, para que você vá aos jogos e agradeça a essa gente maravilhosa. Francisco vai ficar com aquela sua assinada pelo Ronaldinho, usufruto deste que vos fala. Vou criar o bichinho como você faria. Cuide da gente. Peça ao homem aí em cima que nos livre da maldade das pessoas boas. São as piores.

Vamos fazer um samba em Caraíva. Vamos chamar o Caraivana e todos os amigos. Vamos enterrar umas coisinhas suas embaixo do cajueiro, para que você se espalhe por seus troncos, eternos, e abraça a gente com sua copa gigante. Você estará viva no Francisco e em cada gol do Galo, afinal a nossa religião. Obrigado por existir em nossas vidas. Seremos felizes em sua homenagem.



Torcida do Democrata faz a festa com a chegada da delegação do Galo a Governador Valadares. Como sempre, o craque e ídolo Hulk é o mais tietado

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Pela vitória e vantagens nas semifinais

Atlético enfrenta Democrata fora de casa e precisa dos três pontos para manter a liderança e tirar proveito na fase seguinte. Mesmo assim, treinador vai usar time misto

LUCAS BRETAS

A disputa da Copa Libertadores é o principal atrativo para a torcida do Atlético nesta temporada. Mas o foco, hoje, é Campeonato Mineiro. Afinal, o time visita o Democrata, às 16h30, no Mamudão, em Governador Valadares, pela 8ª e última rodada da fase de grupos, com grande chance de terminar na ponta da tabela. Uma vitória garante ao Galo o primeiro lugar e vantagens nas etapas decisivas da competição, como poder jogar por dois empates ou uma vitória e uma derrota pela mesma diferença de gols nos mata-matas.

O Galo lidera o Grupo A do Estadual, com 17 pontos. Só o rival América, na liderança do Grupo B, com 15, pode ultrapassar o time na classificação geral.

Apesar da necessidade de ven-

cer para assegurar o primeiro lugar geral, o técnico Eduardo Coudet mandará a campo um time alternativo, preservando os titulares para o confronto diante do Millonarios, quarta-feira, na Colômbia, pela terceira fase da Libertadores.

Se houver empate no Mamudão, o Coelho só poderá igualar o número de pontos do Alvinegro com uma vitória sobre o Tombense, no Horto. Nesse caso, o Alvinegro assumiria a liderança, já que teria uma campanha idêntica à do rival, mas certamente um saldo de gols maior.

Em caso de derrota, o Atlético precisará torcer para que o rival não vença. Caso isso aconteça, o Galo será ultrapassado pelo rival na classificação geral.

Na lista de relacionados para a viagem ao Vale do Aço, o zagueiro Mauricio Lemos e o meio-campista Patrick são ausências. Ambos permaneceram em Belo Horizon-

te, trabalhando a parte física.

Além da dupla, o Alvinegro segue com os mesmos desfalques no departamento médico: os zagueiros Bruno Fuchs e Igor Rabello, o lateral-esquerdo Guilherme Arana e o atacante Alan Kardec.

PANTERA O Democrata terminou o Mineiro de 2022 na 7ª colocação. E quer mais. O time ocupa o 3º lugar do Grupo C, com 10 pontos (duas vitórias, quatro empates e uma derrota). À frente estão Cruzeiro (11 pontos) e uma vitória a mais) e Tombense (11 pontos).

Portanto, para garantir uma vaga nas semifinais, só os três pontos interessam ao Democrata. Além disso, o time precisa contar com ao menos um tropeço de Cruzeiro ou Tombense. Quem somar mais pontos na primeira fase enfrentará, obrigatoriamente, o melhor segundo colocado entre todos os grupos, ain-

CLASSIFICAÇÃO

Grupo A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. ATLÉTICO	17	7	5	2	0	12	5	7	81
2. ATHLETIC	12	7	3	3	1	11	8	3	57.1
3. POUSO ALEGRE	9	7	2	3	2	6	9	-3	42.9
4. VILLA NOVA	7	7	2	1	4	7	14	-7	33.3

Grupo B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. AMÉRICA	15	7	4	3	0	12	5	7	71.4
2. PATROCINENSE	4	7	1	1	5	8	12	-4	19
3. CALDENSE	4	7	1	1	5	8	14	-6	19
4. DEMOCRATA - SL	3	7	0	3	4	5	11	-6	14.3

Grupo C

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. TOMBENSE	11	7	3	2	2	13	9	4	52.4
2. CRUZEIRO	11	7	3	2	2	10	6	4	52.4
3. DEMOCRATA - GV	10	7	2	4	1	8	7	1	47.6
4. IPATINGA	9	7	2	3	2	9	9	0	42.9

Classificado para semifinal

DEMOCRATA-GV Glaycon; Douglas, Gabriel Marques, Mendonça, Rony e Leo Carioca; Gabriel Vieira, Matheuzinho e Nael; Luiz Fernando e Brandão	ATLÉTICO Everson (Matheus Mendes); Mariano, Nathan Silva, Réver e Rubens; Otávio, Igor Gomes, Nathan (Zaracho) e Hyoran; Pavón (Ademir) e Vargas (Sasha)
Técnico: Paulo Scharlong	Técnico: Eduardo Coudet
8ª rodada do Campeonato Mineiro	
ESTÁDIO: Mamudão HORÁRIO: 16h30 ÁRBITRO: Antônio Márcio Teixeira da Silva ASSISTENTES: Magno Arantes Lira e Filipe Ramos de Santana VAR: Michel Patrick Costa Guimarães TRANSMISSÃO: Premiere	

da que este tenha mais pontos do que o líder de uma das chaves.

Na outra semi, o segundo me-

lhor líder enfrenta o terceiro melhor líder. Na configuração atual, os confrontos seriam: Atlético x Athletic e América x Tombense. Ainda assim, há combinações que permitem com que o Galo enfrente o Cruzeiro, o Tombense, o Ipatinga, o próprio Democrata-GV e o Pouso Alegre.

DINHEIRO DO DIAMOND O Atlético recebeu o pagamento de R\$ 68 milhões referentes à primeira parte do acordo de transferência de 24,95% da participação do clube no shopping DiamondMall. O montante é de R\$ 170 milhões. A informação do pagamento é do jornalista João Vitor Xavier, da Rádio Itatiaia. O dinheiro será utilizado principalmente para amortizar parte das chamadas dívidas onerosas, que geram altos juros bancários e comprometem o caixa do clube. Os demais R\$ 102 milhões serão pagos em 12 parcelas mensais, sucessivas e corrigidas.

BRIGA PARA FUGIR DA DEGOLA

Enquanto Atlético e América brigam pela primeira posição na tabela de classificação, a luta para fugir das últimas posições também movimentam a rodada de hoje, que, por ser decisiva, será disputada toda no mesmo horário, às 16h30. Pelo Grupo A, quem corre mais risco é o lanterna Villa Nova, que soma apenas sete pontos. Para não ficar para trás, o time terá que superar o Patrocinense, no Castor Cifuentes, em Nova Lima, e torcer por derrota do Pouso Alegre. A equipe do Sul de Minas, que tem 9 pontos, recebe a Caldense. No Grupo B, quem corre mais risco é o Democrata-SL. Como se não bastasse ocupar o último lugar na chave, com 3 pontos, vai enfrentar o Cruzeiro, que está na briga por uma vaga entre os quatro primeiros que se classificam para as semifinais. Caldense e Patrocinense, ambos com quatro pontos, correm risco de terminar a fase de grupos nos últimos lugares. O Grupo C é o mais equilibrado e os quatro times têm chances de classificação para a fase decisiva. Os mais cotados são Cruzeiro e Tombense, ambos com 11 pontos. O Democrata-GV, que pega o Galo, aparece com 10, e o Ipatinga, que enfrenta o Athletic fora de casa, 9 pontos.



CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro precisa vencer Democrata-SL com o melhor saldo de gols possível para não correr risco de perder a vaga nas semifinais para o Tombense, que tem campanha parecida

Quanto mais gols, melhor

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Embalado pelas vitórias sobre Villa Nova (4 a 0) e Caldense (2 a 1), o Cruzeiro volta a campo hoje, às 16h30, para definir sua situação no Campeonato Mineiro. O adversário no duelo pela última rodada da primeira fase será o Democrata-SL, no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES). O time joga o decisivo confronto longe da torcida porque a diretoria celeste rompeu com a administração do Mineirão e o Independência estará ocupado pelo América.

Apesar da boa fase na reta final da primeira fase do Estadual, a Raposa teve um início de competição ruim, o que complicou a situação na tabela de classificação. Assim, está na segunda colocação do Grupo C, com 11 pontos, mesma pontuação do Tombense, que leva vantagem no critério de gols marcados: 13 contra 10.

Para avançar às semifinais, o Cruzeiro precisa vencer seu compromisso com diferença suficiente para obter melhor saldo de gols que o Gavião Carcará. Mas um triunfo simples bastará, desde que o time de Tombos não vença o América, também às 16h, no Horto.

Uma outra alternativa seria terminar a primeira fase na segunda melhor posição geral. Hoje, o Athletic, vice-líder do Grupo A, com 12 pontos, é a equipe na segunda colocação com melhor campanha.

Independentemente da posição em que terminará a primeira fase do Mineiro, o objetivo é que seja com vitória. Afir-

nal, está usando a competição para conseguir melhor entrosamento para o grande objetivo da temporada, que é a Série A do Campeonato Brasileiro, para onde volta depois de três anos na Segunda Divisão.

“Vamos procurar fazer um jogo muito bom e o máximo de gols possível. Vamos procurar aproveitar as chances, concluir bem em gol para a conseguir uma boa vitória em Cariacica”, disse o volante Neto Moura.

TRÊS DESFALQUES Para o jogo de hoje, o técnico Paulo Pezzolano terá três desfalques: o zagueiro Neris, com lesão muscular na coxa direita, o volante Wallisson, liberado para resolver problemas pessoais e o meio-campista Daniel Júnior, com dores no tomozelo esquerdo.

Sem o prata da casa, o treinador uruguaio deverá escalar Nikão entre os titulares. O camisa 10 voltou a ser relacionado após dois jogos fora para tratar de corte profundo na canela direita sofrido no clássico contra o Atlético, pela quinta rodada.

Outro que também deve aparecer é William, como possível substituto de Neris em uma mudança de esquema tático do 3-4-3 para o 4-3-3. O lateral-direito vinha cumprindo um cronograma de fortalecimento físico e equilíbrio muscular desde o jogo contra o América, pela segunda rodada.

Por fim, no meio-campo, as opções para o lugar de Wallisson são Mateus Vital, Ramiro, Filipe Machado e Matheus Jussa.

JOGO PREPARATÓRIO Time de pior campanha no Campeonato Mineiro de 2023, com apenas três pontos em sete jogos, o Democrata-SL já sabe que terá de disputar o chamado “torneio da morte”, triangular que definirá os dois rebaixados para o Módulo II. Assim, o técnico Wallace Lemos, que estreia no comando em substituição a Paulinho Guará, deverá usar o jogo para preparar o Jacaré para os duelos nos quais tentará evitar o pior.

O time de Sete Lagoas não terá nenhum desfalque. Uma novidade no treino de ontem foi a presença do atacante Caique, de 29 anos, contratado justamente para o “torneio da morte”. O jogador, com passagens por clubes como Batatais-SP, Pelotas-RS, Gama-DF e Campinense-PB, foi indicado pelo técnico Wallace Lemos.

A formação inicial, porém, tende a ser a mesma da derrota por 2 a 1 para o Athletic, na Arena do Jacaré, no último sábado.



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Recuperado de corte profundo na canela no clássico contra o Atlético, Nikão (E) passa a ser opção para o técnico Paulo Pezzolano

Na briga pelo primeiro lugar

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR E PEDRO LEITE

Com diferentes pretensões no Campeonato Mineiro, América e Tombense se enfrentam às 16h30 de hoje, no Independência, pela oitava rodada. Enquanto o Coelho já está classificado para as semifinais e busca ultrapassar o Atlético na classificação geral do torneio, o Gavião Carcará almeja a vitória para também avançar.

Com vaga garantida antecipadamente, o América lidera o Grupo B, com 15 pontos, e precisará torcer contra o Atlético nesta última rodada da primeira fase pelo primeiro lugar geral do Estadual. Líder do Grupo A, com 17 pontos, o Galo encara o Democrata-GV, também às 16h30, no Mamudão, em Governador Valadares.

Caso se classifique em primeiro lugar geral, a equipe americana enfrentará, nas semifinais, o melhor segundo colocado dos três grupos. No momento, o posto pertence ao Athletic.

O Coelho tem três ausências para o

duelo. O meia Martínez e o atacante Mateus Gonçalves estão em processo de recuperação de lesões. Já o lateral-direito Nino Paraíba irá cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo contra o Atlético.

Para a vaga na defesa, o mais provável é que o treinador lance mão do jovem Arthur. Ele está especialmente motivado por ter sido convocado ontem para a Seleção Brasileira pelo técnico interino Ramon Menezes. “É uma sensação difícil de explicar, uma mistura de emoções. Desde pequeno sonho e corro atrás disso. E só tenho a agradecer a todos que me ajudaram a realizar este sonho”, afirmou o lateral, de 19 anos, que tenta manter a concentração para o jogo de hoje. “Meu foco é dentro das quatro linhas, tenho de continuar trabalhando e procurando ajudar o América”, comentou o jogador.

“Sempre falei para meus pais que meu objetivo era fazer história no América. Acho que estou conseguindo. Espero fazer ainda mais para retribuir o carinho da

torcida”, disse Arthur.

O Coelho não tinha um atleta convocado para a Seleção Brasileira desde 1975. Coincidentemente, naquela ocasião, também teve um lateral, Baiano, foi chamado para vestir a Amarelinha.

VANTAGEM O Tombense faz boa campanha no Estadual, em primeiro lugar no Grupo C, com 11 pontos, mesma pontuação do Cruzeiro, mas com vantagem no número de gols marcados: 13 a 10. Para ir às semifinais, o time precisa se manter à frente da Raposa, que enfrenta o Democrata-SL, em Cariacica (ES). Outra possibilidade é avançar como o melhor segundo colocado geral.

Contra o América, o Tombense terá como desfalque o meia Bruno Silva, suspenso. Em contrapartida, o Gavião Carcará contará com o retorno do lateral-esquerdo Guilherme Santos, que retorna após ser expulso diante o Democrata-SL, pela sexta rodada.

	X	
CRUZEIRO Rafael Cabral, William (Igor Formiga), Lucas Oliveira, Reynaldo e Kaiki; Filipe Machado (Matheus Jussa), Neto Moura e Ian Lucas; Nikão, Gilberto e Bruno Rodrigues		DEMOCRATA-SL Gustavo, Gustavo Luis, Gabriel, William e Filipe Souza; Leonardo, Juliano e Gustavo Ferreira; Vinicius, Diogo Pereira e Rodney
Técnico: Paulo Pezzolano		Técnico: Wallace Lemos
8ª rodada do Campeonato Mineiro		
ESTÁDIO: Kléber Andrade, em Cariacica (ES) HORÁRIO: 16h30 ÁRBITRO: Ronei Cândido Alves ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Rodney Faria Lima VAR: Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira TRANSMISSÃO: Premiere		



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Substituto do suspenso Nino Paraíba, lateral-direito Arthur começa como titular e comemora convocação para a Seleção Brasileira

	X	
AMÉRICA Matheus Cavichioi; Arthur, Iago Maidana, Éder e Nicolas; Alê, Juninho e Benitez; Matheusinho, Aluisio e Felipe Azevedo		TOMBENSE Felipe Garcia; David, Wesley, Zé Vitor e Manoel Neto; Matheus Frizzo, Jaderson (Guilherme Santos) e Yan Rollim (Marcelinho); Luiz Fernando, Kleiton (Daniel Amorim) e Keké
Técnico: Vagner Mancini		Técnico: Marcelo Chamusca
8ª rodada do Campeonato Mineiro		
ESTÁDIO: Independência HORÁRIO: 16h30 ÁRBITRO: Murilo Francisco Misson Júnior ASSISTENTES: Pablo Almeida Costa e Emilio Júnior Nascimento VAR: Leonardo Rotondo Pinto TRANSMISSÃO: Globo, SporTV e Premiere		

SELEÇÃO BRASILEIRA

Primeira convocação após Mundial

Com nove estreantes e 11 nomes que estiveram na última Copa do Mundo, o técnico interino da Seleção Brasileira, Ramon Menezes, convocou o time para o amistoso contra o Marrocos, no próximo dia 25, em Tânger. Será o primeiro jogo da equipe após a eliminação para a Croácia nas quartas de final do Mundial do ano passado.

Entre as grandes ausências estão o zagueiro Thiago Silva, de 38 anos, que pode anunciar sua aposentadoria da Seleção em breve, e o goleiro Alisson, do Liverpool, titular no Catar. Já as principais novidades da lista são os palmeirenses Raphael Veiga e Rony. Além deles, o goleiro Mikael (Athletico), o lateral Arthur (América), o zagueiro Robert Renan (Zenit), os meias André (Fluminense), Andrey Santos (Chelsea-ING), João Gomes (Wolverhampton-ING) e o atacante Vitor Roque (Athletico) são estreantes.

Entre os que estiveram na Copa do Catar, foram chamados os goleiros Eder-

son (Manchester City-ING) e Weverton (Palmeiras), o lateral Alex Telles (Sevilla-ESP), os zagueiros Eder Militão (Real Madrid-ESP) e Marquinhos (PSG-FRA), os meias Lucas Paquetá (West Ham-ING) e Casemiro (Manchester United-ING) e os atacantes Antony (Manchester United-ING), Riocharlison (Tottenham-ING), Rodrygo (Real Madrid-ESP) e Vincius Junior (Real Madrid-ESP).

Entre os que têm experiência na seleção principal, mas não estiveram no Mundial estão o zagueiro Ibanez (Rpm-ITA) e laterais Emerson Royal (Tottenham-ING) e Renan Lodi (Nottingham Forest-ING).

Astro do time brasileiro, o atacante Neymar será desfalque devido a uma lesão no tomozelo direito, sofrida em 19 de fevereiro, durante uma partida contra o Lille, pelo Campeonato Francês.

“Ele não terá condições clínicas de se juntar a nós na próxima convocação”, explicou o médico do Atlético e da Seleção, Rodrigo Lasmar.

Menezes comandará a equipe apenas neste jogo. Ele é o titular da equipe sub-20 que neste ano disputa a Copa do Mundo da categoria, na Indonésia.

CARLO ANCELOTTI? O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, ganha tempo para contratar o substituto definitivo de Tite. O favorito é o italiano Carlo Ancelotti, que tem contrato com o Real Madrid.

“Sou funcionário da CBF, me sinto muito honrado por ter sido escolhido para fazer esse jogo. O meu projeto é esse jogo, mas tenho compromisso também com o Mundial Sub-20. A lista foi feita pensando nesse jogo contra o Marrocos, que é um adversário muito forte, mas com equilíbrio das posições, oportunizar novos atletas.”, disse Ramon.

A entidade teria a possibilidade de marcar dois amistosos neste mês, mas decidiu realizar apenas a partida contra Marrocos.



RAFAEL RIBEIRO / CBF

Enquanto a CBF não divulga o nome do novo treinador da Seleção Brasileira, Ramon Menezes será o comandante no amistoso contra o Marrocos

ENQUANTO ISSO...

...Argentina nos amistosos

O técnico Lionel Scaloni divulgou ontem os convocados da Argentina para os amistosos neste mês contra Panamá (dia 23, no Monumental de Nuñez) e Curaçau (dia 28, em Santiago del Estero). É a primeira lista da seleção após o tricampeonato mundial. Entre os 35 nomes convocados, 26 deles fizeram parte da campanha vitoriosa na Copa do Catar, entre eles, Lionel Messi. Cano, destaque do Fluminense, segue fora. Nicolás González e Giovanni Lo Celso voltam à lista depois de perderem a Copa por lesão. Papu Gómez ainda não se recuperou totalmente de uma cirurgia no tomozelo, mas foi convocado e deve estar quase 100% até as datas dos jogos. O nome de maior impacto apontado pela imprensa argentina é Alejandro Garnacho, jovem de apenas 18 anos do Manchester United. Ele chegou a ser convocado nas eliminatórias, mas ainda não estreou pela seleção argentina.

FIAT ARGO DRIVE 1.3 AT

Testamos o carro automático mais barato do Brasil. Com a nova versão, Fiat espera ampliar o volume de vendas do modelo em 40%. Mas ele tem predicados para isso?

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS



MAIS CONFORTO NA CIDADE

PEDRO CERQUEIRA

Após cinco anos na “estrada”, o Fiat Argo volta a ter a opção do câmbio automático, apresentada em janeiro. Testamos a versão de entrada Drive 1.3 AT, voltada para quem está mais interessado no conforto de não ter que trocar marchas do que na aparência do veículo. Hoje, esse é o carro automático mais barato do Brasil, vendido a partir de R\$ 90.990, sendo que a Fiat espera aumentar em 40% o volume de vendas do hatch compacto com essa novidade.

No visual, o Argo Drive 1.3 AT é menos enfeitado, com rodas em aço estampado de 15 polegadas (com calotas) e sem faróis auxiliares. Para quem está “contando os trocados” para ter um carro automático na garagem, até pagar a mais pela pintura sólida vermelho Montecarlo (R\$ 990) e acessórios como os frisos (R\$ 350,71) e os sensores traseiros de estacionamento (R\$ 393,04) pode ser um sacrifício.

Se houver uma folga no orçamento, a versão Trekking 1.3 AT (R\$ 96.990) pode ser uma boa pedida para quem procura um visual mais caprichado, trazendo faróis de neblina, rodas em liga leve, adesivos, barras de teto, molduras nas caixas de roda, além de um ganho em conteúdo. Para quem quer uma “pegada” diferente, o pacote S-Design (R\$ 3.990) acrescenta faróis de neblina, rodas de liga, interior escurecido, além de ar-condicionado digital, chave presencial e mais alguns outros itens interessantes.

DENTRO O interior do Argo Drive 1.3 AT não traz requinte quanto aos materiais de acabamento. O modelo não oferece apoio de braço para o motorista, item que faz falta em um automático. Outra coisa que o Argo fica devendo é um bom console central para guardar tudo o que o motorista precisa ter à mão. Ao menos a Fiat não se esqueceu do sistema multimídia e o ar-condicionado.

AO VOLANTE O conjunto mecânico do Argo automático é agradável. Na cidade, o motor 1.3 tem bom desempenho. O câmbio automático tipo CVT, que simula sete marchas, começa a ter torque às 2.000rpm. O veículo não demora a atingir esse ponto, porém, as partidas são um pouco lentas. O controle mais fino da aceleração durante as manobras em locais mais apertados também deixa a desejar.

Já na estrada, o motor mostra sua limitação, com ultrapassagens e retomadas lentas. A situação melhora um pouco ao optar pelo modo esportivo, que mantém os giros altos. Outra possibilidade de ter mais controle é optar por trocas manuais, feitas na alavanca de câmbio. O consumo do Argo automático é ok se você dirigir dentro dos limites do conjunto mecânico. Agora, se resolver pisar fundo, terá uma péssima surpresa.



Visual sem firulas e rodas em aço estampado de 15 polegadas



Acabamento interno sem requinte e faltam airbags laterais



No banco traseiro, relativo conforto para dois passageiros



Porta-malas tem 300 litros, compatível com o segmento



Câmbio automático tem opção de trocas de marchas manuais



Motor 1.3 aspirado garante bom desempenho na cidade

CONTEÚDO O pacote de segurança do Argo Drive 1.3 AT conta com controle de tração e estabilidade, mas os airbags são apenas os frontais, que são obrigatórios. No conteúdo de conforto, destaque para o sistema multimídia com tela de sete polegadas, que tem espelhamento com o smartphone por fio. No entanto, os vidros traseiros são manuais, assim como o ajuste dos retrovisores. O Argo automático de entrada custa R\$ 3.700 a

menos que o Toyota Yaris XL (R\$ 94.690), o segundo automático mais barato do Brasil. Não que o Argo seja pelado, mas, entre os automáticos, ele fica devendo em alguns pontos, como mais airbags.

menos que o Toyota Yaris XL (R\$ 94.690), o segundo automático mais barato do Brasil. Não que o Argo seja pelado, mas, entre os automáticos, ele fica devendo em alguns pontos, como mais airbags.

FICHA TÉCNICA

MOTOR (*)

Dianteiro, transversal, flex, quatro cilindros em linha, oito válvulas, 1.332cm³ de cilindrada, que desenvolve potências de 98cv a 6.000rpm (gasolina) e 107cv a 6.250rpm (etanol), com torques de 13,2kgfm a 4.250rpm (g) e 13,7kgfm a 4.000rpm (e)

TRANSMISSÃO (*)

Tração dianteira e câmbio automático do tipo CVT com sete marchas simuladas

SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS (*)

Dianteira, independente, tipo McPherson, barra estabilizadora; traseira, semi-independente, eixo de torção/ 6x15 polegadas / 185/60 R15

DIREÇÃO (*)

Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

FREIOS (*)

A discos ventilados na frente e tambores na traseira, com ABS e EBD

CAPACIDADES (*)

Tanque de combustível, 47 litros; porta-malas, 300 litros; de carga (passageiros e bagagem), 400 quilos

DIMENSÕES (*)

Comprimento, 4,03m; largura, 1,72m; altura, 1,51m; distância entre-eixos, 2,52m; e altura em relação ao solo, 16,2cm

PESO (*)

1.150 quilos

PERFORMANCE (*)

Velocidade máxima: 174km/h (e) Aceleração até 100km/h: 11,2 segundos (e)

CONSUMO (**)

Cidade: 12,6km/l (g) e 9,1km/l (e) Estrada: 13,9km/l (g) e 10,1km/l (e)

Dados do fabricante (*)

Dados do Inmetro (**)

(g) gasolina
(e) etanol

EQUIPAMENTOS

DE SÉRIE

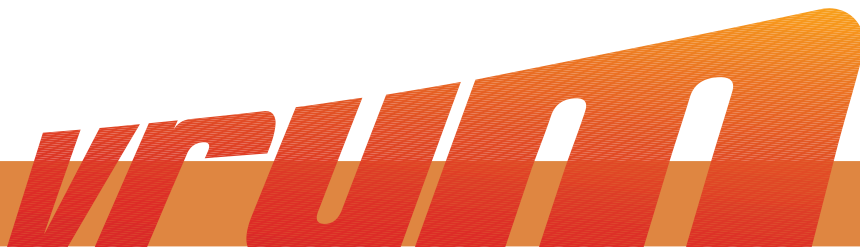
Airbags frontais; controle de tração e estabilidade; assistente de partida em rampa; retrovisores com ajustes manuais; piloto automático; banco do motorista com regulagem de altura; computador de bordo; ar-condicionado; banco traseiro rebatível; vidros elétricos dianteiros; aerofólio traseiro; volante com regulagem de altura; central multimídia com tela de sete polegadas e espelhamento do smartphone; monitoramento de pressão dos pneus; rodas em aço estampado de 15 polegadas com calotas.

OPCIONAIS

Pintura sólida vermelho Montecarlo (R\$ 990).

QUANTO CUSTA?

O Fiat Argo Drive 1.3 com câmbio automático CVT tem preço sugerido de R\$ 90.990.



SERVIÇO

Diferentes fatores podem fazer com que o lubrificante desapareça do cárter. Do simples vazamento ao desgaste dos componentes móveis, que pode levar a uma retífica do motor

CARRO BAIXANDO ÓLEO: O QUE FAZER?

ALEXANDRE CARNEIRO

O proprietário abre o capô, suspende a vareta do motor e tem uma surpresa desagradável: o carro está baixando óleo. E agora, o que pode ser? E o que fazer diante desse tipo de situação? Primeiramente, cabe destacar que o nível de óleo do motor pode baixar um pouco entre os procedimentos de troca. Isso é perfeitamente normal, desde que a variação seja pequena. Quem explica é Eduardo Tomanik, membro da Comissão Técnica de Motores de Ciclo Otto da Sociedade de Engenheiros da Mobilidade do Brasil (SAE Brasil).

Ele estima, nos motores atuais, um consumo normal de lubrificante entre 200ml e 300ml a cada 7.000 quilômetros, aproximadamente. Porém, Tomanik adverte que, se for necessário ficar repondo o óleo entre as trocas, é sinal de que há algo errado com o motor. Outra dica fundamental é verificar o nível do lubrificante sempre com o veículo frio. Isso, porque depois que o motor já está aquecido, a leitura do nível do fluido não é precisa.

"Um motorista inexperiente pode parar no posto, com o veículo quente, e ser induzido a completar o nível. Não verifique o óleo com o motor quente, somente em uma situação emergencial", adverte o engenheiro. É que, depois que o carro entra em funcionamento, o óleo circula pe-

las partes superiores do motor e, assim, deixa de se concentrar no cárter: isso causa, naturalmente, uma variação, que pode levar o proprietário a pensar, por engano, que o nível está baixo.

O QUE PODE SER? Uma vez descartadas as possibilidades de consumo natural ou de uma aferição incorreta, o proprietário deve investigar as possíveis causas para que o carro esteja baixando óleo. A mais elementar delas é a existência de um vazamento. Nesse caso, a dica é procurar por manchas no piso da garagem e por sinais de escorrimento no motor.

O óleo do motor pode vazar por diferentes locais e, em alguns casos, a solução é bastante simples. Uma causa relativamente comum para esse tipo de problema é o parafuso do cárter, também conhecido como bujão: se ele estiver mal-fixado ou desgastado, permitirá a saída do lubrificante.

O próprio cárter, que é o reservatório do óleo, também pode ser a causa do vazamento. Como essa peça fica na parte inferior do motor, acaba sendo mais exposta a danos por eventuais impactos contra o solo. Outro ponto comum de fuga do lubrificante é pela junta do cabeçote. Em ambos os casos, o conserto não chega a ser complexo: basta trocar o componente avariado.



FOTOS: EDUARDO ROCHA/RR

A conferência do nível do óleo do motor deve ser feita regularmente para evitar danos que podem causar grande prejuízo

ESTÁ FUMANDO? Se o carro estiver baixando óleo, mas não houver sinais aparentes de vazamento, é sinal de que o lubrificante está sendo queimado durante a combustão. Quando isso ocorre, há maior emissão de fumaça pelo escapamento: daí, vem a expressão de que o veículo está "fumando".

A causa desse problema pode ser desgaste nos retentores ou nas sedes das válvulas do motor, o que provoca vazamento de óleo para as câmaras de combustão. O resultado é justamente a queima do lubrificante junto com o combustível. A solução desses defeitos já é um pouco mais complexa e onerosa, porém, ainda em um patamar razoável.

O pior dos cenários é quando o carro está baixando óleo devido ao desgaste natural do motor, após ter rodado bastante:

geralmente, isso costuma ocorrer depois dos 200 mil quilômetros. O especialista da SAE esclarece essa questão: "À medida que as peças móveis vão sofrendo desgaste natural, as folgas do motor vão aumentando. Isso, após centenas de milhares de quilômetros".

Ocorre que os componentes móveis do motor, como os pistões, vão sofrendo desgaste devido ao atrito. Quando a deterioração atinge níveis mais altos, as folgas aumentam e acabam permitindo a passagem de óleo. Diante dessa situação, a solução é uma retífica.

ÓLEO GROSSO Uma medida comum para impedir que o nível do óleo continue baixando é o uso de um produto com maior viscosidade que aquele recomendado originalmente para o carro: mais "grosso", como se diz popularmente. Muitas vezes, essa prática é suficiente para impedir a queima do lubrificante durante a combustão.

Tomanik não vê problema em utilizar óleo mais viscoso em um carro com alta quilometragem, cujo nível fica baixando. Entretanto, destaca que essa medida é apenas paliativa: mais cedo ou mais tarde, o problema voltará. A única maneira de solucionar, de uma vez por todas, tal defeito é realizando a já citada retífica do motor.

AGORA VOCÊ TEM UMA NOVA MINASMÁQUINAS NA BR-040
Moderna e ampla para receber você e o seu Mercedes-Benz



Portfólio completo de produtos Mercedes-Benz



Oficina de alta performance homologada Mercedes-Benz



Peças e serviços



Capacidade de atendimento ampliada para sua comodidade

Grupo Minasmáquinas: nas principais rodovias mineiras e sempre na sua rota.

Visite: Rodovia BR-040, Km 555 - Vale do Sol, Nova Lima (MG) ☎ (31) 2010-5757 | 📷 minasmaquinas



MINASMÁQUINAS



MEMÓRIAS
DA CIDADE

Mostra “Cinemas do Brasil” exhibe, a partir de hoje, 30 títulos que homenageiam salas de rua que já não mais existem, como o Cine Candelária (foto)

PÁGINA 6

GABRIEL WERNECK/DIVULGAÇÃO

Com Fábio Jr. como atração, casa de shows na Av. Nossa Senhora do Carmo reabre nesta noite, depois de três anos inativa e sob o comando de novos sócios, que buscam patrocinador

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.APRESS



DE VOLTA AO JOGO



Ações de renovação do ex-KM de Vantagens incluíram a mudança da cor de sua fachada

MARIANA PEIXOTO

O espaço é definitivo. O nome, provisório, espera-se. Depois de três anos, e agora sob a alcinha de Arena Hall – o ex-Marista, Skol, Chevrolet, BH e KM de Vantagens, todos com o “sobrenome” Hall – reabre suas portas neste sábado (3/3). O cantor e compositor Fábio Jr. faz o primeiro show da arena, inaugurada há 20 anos na Avenida Nossa Senhora do Carmo, Centro-Sul de Belo Horizonte.

A reabertura, sob nova direção, demandou uma série de melhorias. Banheiros sofreram intervenção, cadeiras quebradas foram trocadas, e até o azul royal, exigência do último patrocinador que fez com que o concreto armado de parte da fachada ganhasse aquela cor, foi embora.

O momento é de comemorar o retorno da casa, a única da região que comporta um show de porte médio – 3,5 mil pessoas com cadeiras e até 5,5 mil em pé. A agenda está começando a ser montada.

Por ora, além da estreia, está confirmado o show da banda Ummagumma, no próximo dia 11, em apresentação que vai celebrar o cinquentenário do álbum “The dark side of the moon”, do Pink Floyd. Os ingressos estão à venda.

TURNÊ Também na seara de tributos, em 22 de abril o espaço recebe “ABBA The Show”, produção internacional que imitiza a histórica banda sueca. Acompanhando a banda principal, o espetáculo, que estará em tur-

nê pelo Brasil, conta com a participação de integrantes da Orquestra Sinfônica Nacional de Londres.

Dos artistas nacionais, o único já com contrato firmado é Lulu Santos, que leva o show “Baritono” para a casa, em 2 de setembro. Produtores ouvidos pela reportagem confirmam conversas adiantadas para levar vários grandes da música brasileira ao longo de 2023.

Em outubro passado, o trio de empresários Rômulo Rocha, Rodrigo Geo e Luciano Serrano assumiu o espaço, com contrato de gestão para os próximos cinco anos. Vindos de uma bem-sucedida experiência com o Minascentro, que voltou à ativa em abril de 2022 (para este ano, o centro de convenções já está com 65% de sua ocupação confirmada), eles esperam que algo semelhante ocorra com o Arena Hall.

“Nunca é fácil, muita gente tentou e não conseguiu. Nosso desafio é que os produtores mineiros encham a casa. Se acharmos que ela está ociosa, vamos abrir a agenda para produtores de outros lugares do Brasil”, afirma Rocha. De acordo com ele, para que o negócio seja viável, são necessários pelo menos oito shows por mês. “Na nossa conta, se tivermos 3,5 mil pessoas (em cada data), a casa já se viabiliza.”

Mas a procura maior neste momento é por um patrocinador. Tanto por isto, diz Rocha, o nome Arena Hall é provisório. Caso alguma empresa entre, ela poderá nomear o espaço, como ocorreu em diferentes ocasiões no passado. “Há conversas

avancadas”, comenta ele, a respeito de um possível patrocinador.

“No passado, a casa teve o privilégio de ter muito evento porque tinha a T4F (empresa de entretenimento realizadora do Lollapalooza Brasil, que administrou a casa durante oito anos, até outubro de 2020) nas costas. Em compensação, nenhum produtor mineiro trabalhava nela”, diz Rocha.

O gestor comenta que, desde que assumiu o espaço, houve conversa com todos os produtores de eventos de BH. “Estamos com reserva para 40 shows neste ano, só com os mineiros.” Ele acredita que, até o fim deste mês, as datas serão confirmadas.

Para trazer o espaço de volta, houve muito trabalho burocrático. Assim que os três empresários assumiram, o Arena, fechado desde a pandemia, teve que ser regularizado, pois toda a documentação estava defasada. Uma dúzia de funcionários, entre novos e antigos, foram contratados para a nova gestão.

A noite deste sábado, acrescenta Rocha, será um teste. Mas o Arena Hall iniciará a nova fase com casa cheia, como costuma ocorrer toda vez que Fábio Jr. vem a Belo Horizonte. Dos três setores de cadeira, dois esgotaram-se no meio desta semana.

FÁBIO JR.

Show neste sábado (4/3), às 21h, no Arena Hall, Avenida Nossa Sra. do Carmo, 230, São Pedro. Ingressos: Arquibancada – R\$ 160 e R\$ 80 (meia); Setor bronze (cadeira) – R\$ 270 e R\$ 135 (meia). Demais setores esgotados. À venda na bilheteria (16h às 22h) e no sympla.com.br



Casa tem capacidade para abrigar público de 3,5 mil pessoas sentadas e até 5,5 mil de pé

“FÃ” DO CANTOR ESTRELA ESPETÁCULO

Madame Butterfly é casada, tem uma melhor amiga, Vanda, e toma mais remédios do que deveria. Tentou uma vaga no “BBB”, mas não passou nem perto de ser selecionada. O único programa que a contratou foi o “Casa Radar Rock”, transmitido todas as terças-feiras, no YouTube.

Pois a dona de casa e mãe de três filhos conseguiu uma vaga como comentarista de rock. Só que a praia dela é outra: “A banda é ótima, mas se ti-

vesse tocado Fábio Jr...”. Fanática pelo cantor e ator, ela não vai conseguir ir ao show dele neste sábado (4/3), em Belo Horizonte.

A explicação para isto está no espetáculo “Madame Butterfly – De salto alto”, que terá sua estreia neste domingo (5/3), no Teatro de Câmara do Cine Theatro Brasil Vallourec.

A personagem foi criada por Shidarta Fonseca, também idealizador do “Casa Radar”, programa em que

ele recebe bandas de BH. Madame Butterfly, interpretada pelo próprio Shidarta, tem um quadro na atração. Depois que a figuraça fez uma aparição em dois eventos na cidade, com franca resposta do público, ele viu seu potencial e escreveu o texto do espetáculo.

O monólogo começa quando Madame, cujo nome verdadeiro ela não entrega para ninguém, sai para comprar um sapato. Na loja, ela vai parar

numquinho, já que não tem coragem de mostrar os pés para ninguém. Com a sobrecarga de remédios, cai no sono. Esquecida pela vendedora, acorda com o estabelecimento fechado. Começa a passar mal e, acreditando que vai morrer, passa a gravar um depoimento para os parentes pela câmera de segurança do local.

“Estou sozinho em cena, mas com muitas ‘escadas’, entre elas um rato

que aparece na história”, diz Shidarta. Um pôster de Fábio Jr. e uma interpretação da própria Madame Butterfly para um de seus maiores hits também fazem parte do programa.

“MADAME BUTTERFLY – DE SALTO ALTO”

Domingo (5/3), às 19h, no Teatro de Câmara do Cine Theatro Brasil Vallourec, Praça Sete – Avenida Amazonas, 315, Centro. Ingressos: R\$ 50 e R\$ 25 (meia). À venda na bilheteria e no eventim.com.br



>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA

6 Modificar o corpo por meio de pinturas ou peças de metal continua em alta

Manias modernas

Nos carnavais de antigamente, argola colocada no nariz significava fantasia de índio ou de pirata. De uns tempos para cá, argolas no nariz, nas orelhas e até nos lábios se transformaram em moda entre jovens e não tão jovens. Sem falar nas tatuagens, que acho um terror.

Quem tem piercings e tatuagens, em geral, não se contenta apenas com a primeira experiência, pois as opções são infinitas. As populares modificações corporais têm custo acessível e grande disponibilidade de locais onde podem ser feitas.

Entre as partes do corpo escolhidas para piercings e tatuagens, a boca tem aparecido com mais frequência nos últimos anos, principalmente o interior dos lábios, língua e gengiva.

Porém, modificações nesses pontos podem provocar complicações, por conta de características como a posição dos nervos e vasos sanguíneos.

“Há alto risco de contrair infecções pelas características da mucosa, pois os furos atingem muitos vasos sanguíneos que absorvem a tinta, ou então pelas condições dos materiais utilizados para a realização das tatuagens ou aplicação dos piercings. É importante escolher profissionais confiáveis, respeitar

o período de cicatrização e higienizar o local”, explica dentista e especialista em saúde coletiva.

Por serem regiões com alto nível de vascularização, os lábios são áreas perigosas para incisões. “A boca humana possui centenas de espécies de bactérias e precisa de acompanhamento médico constante. Os problemas mais comuns decorrentes do piercing oral são sangramento excessivo, infecções e lesões na boca e nos dentes. Há também inchaço, cicatrizes e danos aos nervos”, ressalta uma infectologista.

Além de arriscado, o procedimento não é permanente: a mucosa se renova com facilidade e não absorve a tinta como outras partes do corpo. Após algum tempo, será necessário retocar a tatuagem. Em contrapartida, a habilidade de renovação das células propicia rápida cicatrização do procedimento, desde que feito com agulhas finas que não agridam tanto o local.

Devido ao alto número de micro-organismos, a boca precisa de cuidado especial quando se trata de piercings. É necessário manter a higiene bucal antes mesmo do procedimento, para evitar complicações decorrentes de alguma infecção não detectada.

É importante conversar com o den-



YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Piercing na língua exige rigorosa higiene bucal e muito cuidado para evitar infecção

tista sobre qualquer procedimento na boca. Exames de rotina identificam possíveis alterações na saúde bucal que podem se transformar em complicações pós-cirúrgicas.

O material do piercing deve ser hi-

poalergênico e colocado por profissionais com experiência em locais que sigam as normas de biossegurança recomendadas pelo Ministério da Saúde.

“Além da atenção com o local e a aplicação, é essencial perceber que patolo-

gias prévias podem causar complicações. Embora seja incomum, alguns pacientes precisam de internação hospitalar e tomar antibióticos intravenosos para tratar infecções na língua e no assoalho da boca”, alerta a infectologista.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)

Agora o Sol e Plutão estão em desacordo, por isso aconselham alimentar apenas pensamentos positivos e elevados que atraiam bons fluidos para sua vida. DICA: não se deixe levar demais pelas emoções. Mantenha o bom senso e a estabilidade que lhe caracterizam.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

O Sol bate de frente com Plutão e aconselha a manter a objetividade em todas as ocasiões. Supere certa tendência para o idealismo excessivo e mantenha o senso de realidade. DICA: esses astros recomendam a agir com prudência nos negócios e finanças. Não peça nem conceda empréstimos.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

O contato tenso do Sol com Plutão aconselha você a dar maior atenção a seus limites e a estar alerta contra desgastes excessivos e desnecessários. Esses astros aconselham a não se envolver em atritos e a preferir programas tranquilos. DICA: não faça nem aceite provocações.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Plutão, em tensão com o Sol, assinala uma fase em que você deve ser especialmente tolerante e flexível ao se relacionar com todos à sua volta. Não implique ou crie atritos por motivos insignificantes. Aproveite a fase para restaurar as energias. DICA: evite discutir e pese a consequência de suas palavras.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Seu astro regente, o Sol, está em desacordo com Plutão, portanto pise em ovos ao lidar com as pessoas mais queridas. Não provoque atritos indesejáveis. DICA: acate-se contra comportamentos excessivamente possessivos e não fique vendo segundas intenções onde elas não existem.

VIRGEM (23 ag. a 22 set.)

O Sol está em desacordo com Plutão e pode tornar seu organismo vulnerável a desgastes e ao excesso de atividades. Neste período, convém se poupar ao máximo. Vá com muita calma e esteja alerta para não se envolver em situações indesejáveis. DICA: a Lua favorece a prática da meditação.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

O ambiente em casa está tensionado pelo Sol e Plutão, que aconselham você a não se envolver em confrontos com familiares e atuar para preservar a paz doméstica. Faça vista grossa a tudo o que soar como provocação. DICA: não assuma responsabilidades que não são suas, preserve-se ao máximo.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

Nestes dias, não diga nem assinale nada impulsivamente. Pense antes de falar e não se envolva em bate-bocas estereis. Faça uma coisa por vez, com toda a atenção, canalize as energias para metas viáveis. DICA: a Lua acentua sua necessidade de introspecção, favorecendo processos de autoanálise.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Plutão aconselha você a conservar, em todas as situações, a alegria e a vitalidade típicas do seu signo. Não se jogue de cabeça em situações que não estejam bem claras. DICA: no amor, evite a possessividade e a franqueza excessiva, mas não bloqueie a livre expressão de suas emoções.

CAPRICÓRNI (22 dez. a 20 jan.)

Plutão, em seu signo, está em semiquadratura com o Sol e aconselha a manter o bom entendimento com todos, em especial no ambiente doméstico. Não se envolva em atritos com a família e não queira mandar nos outros. DICA: os astros recomendam diplomacia nos assuntos sentimentais.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Nestes dias, o Sol e Plutão vibram de modo tenso. Mantenha atitude prudente no que se refere aos gastos, não especule. Supere a propensão a agir de modo autoritário em seus contatos pessoais. DICA: atue com a máxima diplomacia e não queira controlar quem você mais gosta.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

O Sol, em seu signo, está em semiquadratura com Plutão, assinalando uma fase em que é essencial desacelerar o ritmo e evitar o excesso de compromissos. Dê atenção a suas necessidades pessoais. DICA: procure unir forças com as outras pessoas, em vez de criar atritos e disputar com elas.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Sítio paleontológico no Ceará onde foram descobertos fósseis de dinossauros	O Brasil e o México, por suas economias, na lista do FMI. O sétimo planeta	(?) Adams, quadrinista dos EUA	(?) de águas: o evento que muda radicalmente uma situação (fig.)	Determinou a alforria dos filhos de escravos nascidos a partir de 1871 (Hist. BR)	
“Assim Caminha a (?)”, filme clássico	Sim, em espanhol			Removi	Ponto de vista
Ingrediente de arroz à grega			(?) Galvão, o primeiro santo brasileiro	Velho, em inglês	
Diretor e produtor da TV Globo, criou a série “As Cariocas”	No (?) sem cachorro: em situação difícil	Cabeça de gado. Ofereciam		Observância da ética profissional	
Miseri-córdia	Diz-se do artista com pouco talento				
(?) musical: ópera			Arthur Zanetti, ginasta paulista		Número inteiro indeterminado
A forma da argola	Prefixo que indica um trilho de bytes			A 17ª letra grega. Redo, em inglês	
Utensílio como o narguilé					
Pode ser avaliada pelo exame psicológico	“Polícia”, em PF. Gálio (símbolo). Os dias nos quais há expediente bancário		Universidade Livre do Espírito (sigla). Cometa engano	Enfermeira, em inglês	
			Alimenta		Produto de xampus. Estúdio de filmagem
			Carnaval de (?), atração de Olinda		
(?) Masters, campeonato de surfe (Havaí)		Polui			Susana Vieira, atriz brasileira
Obsolescência		Plutônio (símbolo)	Esposa judia do rei Xerxes I (Bíblia)		
				(?) federalivo: o Estado (Polit.)	

BANCO 2/s/ 3/net — old 4/erre — pipe 5/nurse 11/vaporizador. 56

SUDOKU

			7	4		8
				3	7	
			9			
	3	9				1
6			4		2	
		2	7		5	6
		3	5			
1			2		4	
2	8			1	9	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	2	9	1	7	8	4	5	6
1	5	6	9	2	4	8	7	3
7	4	8	3	6	5	9	1	2
5	1	4	2	3	7	6	8	9
2	8	3	6	5	9	1	4	7
9	6	7	8	4	1	3	2	5
4	7	1	5	9	6	2	3	8
8	9	2	7	1	3	5	6	4
6	3	5	4	8	2	7	9	1

QUADRINHOS



JUVENTUDE / Chantal

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br

@editorescoquetel

/coquetel

Solução

3	2	9	1	7	8	4	5	6
1	5	6	9	2	4	8	7	3
7	4	8	3	6	5	9	1	2
5	1	4	2	3	7	6	8	9
2	8	3	6	5	9	1	4	7
9	6	7	8	4	1	3	2	5
4	7	1	5	9	6	2	3	8
8	9	2	7	1	3	5	6	4
6	3	5	4	8	2	7	9	1





■ LITERATURA

Érica Toledo e Andrea Taubman lançam hoje “Faca de ponta”, ficção baseada em cartas trocadas entre duas desconhecidas com confidências sobre os abusos sofridos por elas

As várias mulheres de CLÔ E IARA

LUCAS LANNA RESENDE

A psicanalista e escritora Érica Toledo estava zapeando os canais da televisão quando se deparou com uma entrevista da escritora e palestrante Andrea Taubman, argentina radicada no Rio de Janeiro. Era 2018, e Andrea tinha acabado de receber o Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes pelo livro “Não me toca, seu boboca”, que explica aos pequenos situações classificadas como abuso sexual.

“Na época, eu estava com uma filha ainda criança e fiquei encantada com o livro. Comprei, li e passei a indicar para pacientes pequenos que eu tinha e para mães com filhos pequenos”, lembra Érica.

As duas escritoras, no entanto, não chegaram a se encontrar, e Andrea sequer sabia que tinha uma grande admiradora em Belo Horizonte responsável por divulgar seu trabalho em solo mineiro. O primeiro contato das duas só ocorreu em 2020, quando Érica participou do projeto Sempre um Papo, que teve Andrea entre os espectadores.

Animada por ver a autora de “Não me toque, seu boboca” assistindo a seu bate-papo, Érica foi até o perfil de Andrea e mandou mensagem se apresentando. “Rapidamente, nós trocamos telefone e passamos a conversar por mensagens”, conta a psicanalista.

A correspondência, no entanto, tomou rumo inesperado quando Andrea escreveu uma mensagem para Érica, assinando com o nome Clô. No texto, falava de situações envolvendo traumas, violência e abusos sexuais.

Sem saber direito como responder, Érica decidiu também mandar uma carta ficcionalizada, sob o nome de Iara e se mostrando sensível ao assunto por também ter passado por experiências semelhantes.

HETERÔNIMOS Andrea e Érica gostaram da ideia de se corresponder assim e mantiveram seus heterônimos a fim de ver onde aquilo daria. O resultado é o livro “Faca de ponta”, que reúne essa correspondência ficcionalizada entre as duas e será lançado pela Aletria Editora neste sábado (4/3), no espaço para eventos Casa da Floresta. Haverá ainda lançamento no Rio de Janeiro, em 8 de março.

Quem encontrar pela primeira vez as duas escritoras juntas certamente terá a



Andrea Taubman enviou correspondência a Érica usando o nome Clô, o que resultou em “Ponta de faca”



Em “Ponta de faca”, Érica Toledo usa o heterônimo Iara. Obra joga luz sobre agressões que as mulheres enfrentam

impressão de que elas são amigas de longa data. Inclusive, no dia em que deram entrevista ao Estado de Minas, Andrea estava em Belo Horizonte, hospedada na casa de Érica e, em momento combinado, deixou a entrevista para participar de uma reunião no computador da amiga, sentindo-se completamente à vontade e ambientada no local.

Até junho passado, contudo, as duas não se conheciam pessoalmente. “Somos uma dupla que formou um único”, afirma Andrea. “Eu já tive essa experiência de escrever a dois, com diferentes autores. No entanto, foi a primeira vez que escrevi com alguém que eu não conhecia pessoalmente”.

Praticamente todo o livro foi feito antes de elas se encontrarem, o que torna fidedigno o argumento de “Faca de ponta”, que entrega ao leitor a correspondência entre duas mulheres desconhecidas, que se confessam uma à outra.

JEAN YOSHII/DIVULGAÇÃO

DONALD RAYMENT/DIVULGAÇÃO

Os relatos abordam abusos sexuais, violência de gênero, depressão e a experiência que uma das mulheres tem com um filho transexual no intuito de jogar luz sobre os constrangimentos e agressões que mulheres enfrentam diariamente simplesmente pela sua condição feminina numa sociedade extremamente machista.

VIOÊNCIA O próprio título, retirado de uma das cartas assinadas por Iara, refere-se ao comportamento que as mulheres adotam desde cedo para se blindar. “Será que existe alguma mulher que não carregue faca de ponta contra os homens? Alguma de nós que se sinta plenamente segura?”, escreveu a personagem.

“A gente que é mulher convive com a violência desde sempre”, afirma Érica. “Neste carnaval, por exemplo, eu me peguei numa situação em que dizia para minha filha que ela tinha que apren-

der a dizer não, deveria ter a voz incisiva e empostada, e que ela sempre deveria olhar para o lado a fim de procurar pessoas que pudessem ajudá-la em alguma situação de perigo. Ou seja, eu estava ensinando para minha filha que ela vai carregar faca de ponta a vida inteira”, emenda.

As preocupações de Érica estão longe de beirar a insensatez. Afinal, somente em 2022, todas as formas de violência contra a mulher aumentaram no Brasil. De acordo com levantamento encomendado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 50.692 mulheres sofreram violência diariamente no ano passado. As agressões consistem em tiro, esfaqueamento, ameaça com arma de fogo, espancamento, tentativa de estrangulamento e insultos, humilhação ou xingamento.

“Em todos os lugares onde nós fomos divulgar o livro, depois que falávamos so-

bre ele, vimos mulheres chorando, dizendo que se identificavam com Clô e Iara”, conta Érica.

Existe, conforme ela diz, uma grande diferença no comportamento dos meninos e meninas ao longo do período em que vão se desenvolvendo, respectivamente, em corpos de homens e mulheres. “Enquanto os rapazes se sentem confiantes, as garotas passam a se sentir ameaçadas”, destaca Érica.

Outro fator que contribui para o sentimento de insegurança entre garotas e mulheres é a transmissão psicológica do trauma.

De acordo com a psicanalista, todas as pessoas, mesmo sem conhecerem os medos e traumas de seus pais, acabam herdando-os. “Imagine, então, as meninas que nunca tiveram uma experiência de violência direta, mas que são filhas de mulheres violentadas e abusadas”, ressalta.

LEITORES Ainda que aborde sentimentos e situações – lamentavelmente, digase – inerente às mulheres, “Faca de ponta” é uma leitura recomendada, sobretudo, para os homens. É deles, afinal, a responsabilidade pela atual situação de vulnerabilidade das mulheres brasileiras representadas por Clô e Iara.

ALETRIA EDITORA/DIVULGAÇÃO



“FACA DE PONTA”

- De Andrea Taubman e Érica Toledo
- Editora Aletria
- 168 páginas
- R\$ 64
- Exemplos à venda no lançamento e no site aletria.com.br

LANÇAMENTO

- Neste sábado (4/3), das 11h às 15h, na Casa Floresta (Rua Silva Ortiz, 78, Floresta). Entrada franca. Informações: (31) 3296 7903 ou pelo @aletriaeditora, no Instagram.

HELVÉCIO



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

BODAS DE PRATA FESTA COM ÓPERA POP

Os 25 anos da Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG) serão comemorados com a apresentação do trio italiano de ópera pop Il Volo. Piero Barone, Ignazio Boschetto e Gianluca Ginoble sobem ao palco da Sala Minas Gerais, em 12 de março, para interpretar canções como “Grande amore”, “O sole mio” e “Volare”, além de árias de ópera, como “Nessun Dorma”, e também “Como vai você”, sucesso de Roberto Carlos. Todas ganharam arranjos especiais, acompanhados no Brasil pela Orquestra Sinfônica Villa-Lobos.



Vão assistir ao espetáculo alunos de escolas públicas do estado, iniciativa da Secretaria de Educação visando reconhecer a dedicação deles aos estudos e também formar plateias. “O propósito da fundação é transformar o futuro do Brasil pela educação. Isso nada mais é do que ajudar a escola a garantir o aprendizado do aluno. Aqui está um pequeno exemplo de que é possível dar oportunidade de educação e cultura a nossos jovens”, comenta o presidente da FDG, Rodrigo Godoy.



Carol Fadel, Sophia Marinho, Maria Clara Magalhães e Melina Uchoa



Francis Dias e Laura Beraldi

SAMBA É DE MINAS

O sambista mineiro Rafael Soares lança em 25 de março, no Teatro Marília, o álbum “Afrobrasileiro”. Conhecido pelo trabalho nos grupos CoraSamba e Alvorecer, além de fazer parte do time de cantores das “baterias show” da Imperatriz Mineira e da Escola de Samba Acadêmicos Venda Nova, o músico começou a trabalhar no álbum em 2019, mas, com a pandemia, precisou adiá-lo. “Por isso me emociono com esse momento, honro e agradeço”, comemora Rafael Soares.

SERTANEJO AMANHECER PELO BRASIL

A dupla Clayton & Romário acredita mesmo na expressão “juntos somos mais fortes”. Por isso, eles se juntaram à União dos Grandes Eventos (UEG) e, até o final do ano, “Amanhecer”, show da dupla, será levado à Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos (SP, maior rodeio da América Latina), Jaguariúna Rodeo Festival (Jaguariúna/SP), DivinaExpo (Divinópolis/MG), Ribeirão Rodeo Music (Ribeirão Preto/SP), Expo Rio Verde (Rio Verde/GO), Festa do Peão de Boiadeiro de Colorado (Colorado/PR), Pedro Leopoldo Rodeio Show (Pedro Leopoldo/MG) e Rio Preto Country Bulls (São José do Rio Preto/SP).

AGENDA DOSE DUPLA

Chico César e Geraldo Azevedo marcaram para 1º de abril, no Palácio das Artes, o show que marca o lançamento de “Violívov – Ao vivo”, gravado na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, em Salvador.

FOTOS: ISABELLA NERY / DIVULGAÇÃO



■ AUDIOVISUAL

Programa faz sucesso mundial, com provas complexas de resistência física. Depois do filme “Parasita” e do seriado “Round 6”, formato é a aposta da vez da indústria do país asiático

Reality “A batalha dos 100” é a nova sensação sul-coreana



ANTHONY WALLACE/AFP

O vendedor de carros Jo Jin-hyeong, de 41 anos, ficou em quarto lugar no reality, depois de segurar imensa pedra no ar por 134 minutos

O desafio vem da mitologia grega: segurar uma pedra no ar pelo maior tempo possível. O novo reality sul-coreano “A batalha dos 100” durou cerca de duas horas para o vendedor de carros Jo Jin-hyeong, participante da primeira temporada da produção que se transformou em sucesso mundial. Após o êxito do filme “Parasita” (2019) e da série “Round 6” (2021), a indústria audiovisual da Coreia do Sul aposta em programas de reality show como o próximo conteúdo do país que pode se popularizar no exterior.

ATLETAS Lançada este ano, a nova produção da Netflix acompanha 100 homens e mulheres com físicos esculturais, incluindo ex-atletas olímpicos e soldados de unidades de elite, que enfrentam provas e competições complexas. É a primeira produção não roteirizada a liderar o catálogo de exibição em língua não inglesa da plataforma, no qual já se destacou “Solteiros, ilhados e desesperados” (2021), reality de namoro



NETFLIX/REPRODUÇÃO

As extenuantes provas de “Batalha dos 100” são disputadas por soldados e ex-atletas olímpicos, entre outros participantes

sul-coreano que se tornou um sucesso no ano passado. Parte do fascínio de “A batalha dos 100” são os competidores. Jo Jin-hyeong, que começou a frequentar a academia ainda adolescente e nunca praticou esportes profissionalmente, descobriu que poderia competir

com algumas das pessoas mais fortes de seu país. Com 41 anos, ele venceu uma das provas mais difíceis, inspirada no castigo de Atlas da mitologia grega, em que os competidores têm de levantar e segurar uma enorme pedra no ar. “Quando a levantei, pensei

que terminaria em uns 30 minutos”, contou ele. Mas Jo continuou repetindo “Agente só mais 10 minutos”, como um mantra. Resultado: ele permaneceu firme por duas horas e 14 minutos, terminando em quarto lugar na classificação geral. Nos últimos anos, produções sul-coreanas têm conquistado o mundo. De acordo com a Netflix, 60% dos usuários da plataforma consumiram algum conteúdo do país asiático em 2022. Os investimentos foram à altura do sucesso, cerca de US\$ 759 milhões (em torno de R\$ 3,9 bilhões) em conteúdos sul-coreanos entre 2015 e 2021, além do anúncio da expansão da produção de reality shows este ano. “Os programas de não ficção coreanos não viajavam antes de a Netflix começar a se tornar global”, afirma Don Kang, vice-presidente de conteúdo sul-coreano da empresa. “Há algumas coisas que fizemos para tornar os shows mais compreensíveis para o público global”, acrescenta. O vendedor de carros Jo diz que uma das razões do sucesso



ANTHONY WALLACE/AFP

Jang Eun-sil, de 32 anos, não vê problemas em competir com homens e diz que programa dá visibilidade à luta livre feminina

“Os programas de não ficção coreanos não viajavam antes de a Netflix começar a se tornar global”

■ Don Kang, vice-presidente de conteúdo sul-coreano da Netflix

do programa é companheirismo entre os participantes. “Nós nos motivamos em cada prova, nos consolávamos quando alguém perdia”, revela. A “relativa honestidade” destes programas faz parte de seu encanto para o público estrangeiro, acredita Regina Kim, escritora de entretenimento e especialista em produções sul-coreanas que mora em Nova York. “É um sopro de ar fresco para a audiência americana, que pode estar cansada de estrelas

de reality lutando o tempo todo”, diz ela, destacando que os consumidores entediados podem se voltar para as produções sul-coreanas. Apesar do sucesso, “A Batalha dos 100” gera polêmica ao colocar competidores de diferentes gêneros uns contra os outros, levantando questões sobre a justiça do formato. No final, os cinco primeiros colocados foram homens. No entanto, Jang Eun-sil, uma das 23 mulheres da competição, diz que o formato é “original e revigorante”, o que a ajudou a se motivar ao longo dos desafios. “Apenas fiz o meu melhor em cada momento, não me arrependo e nunca pensei que fosse injusto”, garante a lutadora, de 32 anos, elogiada por sua liderança durante a atração.

“A BATALHA DOS 100”
● Reality show
● Primeira temporada
● Disponível na Netflix

Videogame quebra tabu e aborda o Holocausto

É possível ensinar o que foi o Holocausto usando videogame? É o que propõe “The light in the darkness” (“A luz na escuridão”, em tradução livre), primeiro título que reproduz, de maneira fiel, o dispositivo criado pelos nazistas para exterminar os judeus. Neste jogo, disponível para computador e em breve para console, o jogador encarna uma família judia francesa oriunda da Polônia, acompanhando-a em sua jornada sob o regime de Vichy até sua detenção em 1942 e transferência para o campo de Pithiviers.

ÉTICA A evocação do Holocausto é tabu no mundo dos jogos. Poucos programadores se arriscam a abordar o tema. “Existe o medo de fazer um jogo trivial ou de simplificar demais a questão”, explica Eugen Pfister, pesquisador da Escola de Artes de Berna e especialista em videogames. “Também há o me-

do de não conseguir fazer um jogo de forma ética.” Entre os títulos de maior sucesso nos últimos anos, há uma exceção: a série “Wolfenstein”, em particular “The new order” (2014), cujo personagem principal é introduzido em um campo de concentração fictício na Croácia. Entretanto, o jogo é ambientado no universo alternativo, no qual os nazistas vencem a Segunda Guerra Mundial. Ele não propõe a representação realista do Holocausto. “Veem-se as chaminés, os vagões e até a seleção de prisioneiros, mas nunca se fala sobre campos de concentração, ou mesmo sobre judeus”, diz Pfister. Para o francês Luc Bernard, criador de “The light in the darkness”, o fato de o Holocausto não ser abordado nos videogames é problemático. “Os jovens jogam games sobre a Segunda Guerra Mundial, como ‘Call of duty’, onde (o Holo-

causto) quase não é mencionado”, lamenta. “É um pouco como negar que ele existiu”, continua o programador, de 36 anos, morador de Los Angeles. Na história criada por Bernard, o jogador não pode controlar o desenvolvimento da história e assiste, passivamente, ao destino trágico dos personagens. “Não poderia fazer um jogo em que você ganha no final”, alega. “Não foi assim no Holocausto, não havia escolha.” Luc Bernard fez extensa pesquisa nos arquivos dos museus sobre o Holocausto de Washington e de Los Angeles. Também recorreu a depoimentos de sobreviventes. Na próxima versão do jogo, planeja acrescentar algumas dessas explicações. Há cerca de 15 anos, Bernard havia desenvolvido um primeiro jogo sobre o Holocausto, “Imagination is the only escape” (“Imaginação é a única saída”, em tra-



REPRODUÇÃO

dução livre), o qual pretendia lançar pela Nintendo DS. O jogo se inspira na história de sua avó, que transportou crianças judias para o Reino Unido durante a guerra. O projeto não teve continuidade por falta de financiamento. Bernard diz ter sofrido campanha de desprestígio por parte da imprensa. Mas os tempos mudaram. “Agora ninguém me ataca”, afirma. Para o pesquisador Pfister, a

evolução da mentalidade é comparável ao ocorreu no cinema após a série “Holocausto” (1978) e o filme “A lista de Schindler” (1993), de Steven Spielberg.

LINGUAGEM “O consenso, hoje, é que Hollywood é capaz de fazer filmes sobre o Holocausto. Sou otimista com a possibilidade de os videogames também encontrarem uma linguagem para falar disso”, completa Pfister.

“The light in the darkness” mostra a perseguição a judeus na França, durante a 2ª Guerra Mundial

“The light in the darkness” está disponível gratuitamente na loja on-line da Epic Games. O jogo também é exibido no Museu da Cultura Pop, em Seattle, nos Estados Unidos. (AFP)



Antena



PATRICK ARLEY/DIVULGAÇÃO



Poeta, dramaturga e rainha da Irmandade do Jatobá, Leda Maria Martins é entrevistada na coleção da Relicário

“ARTE E TEORIA”

LANÇAMENTO

A partir deste sábado (4/3), diferentes espaços de Belo Horizonte receberão o lançamento do primeiro volume da coleção “Arte e teoria”, publicada pela Relicário Edições. Os lançamentos são abertos, gratuitos e serão realizados no Teatro Espanca! (Rua Aarão Reis, 542, Centro), hoje, às 15h; na Zap 18 (5/3, domingo, às 15h); na Fale/UFGM (14/3, terça, às 19h) e na Praça Alto Glória (8/4, sábado, às 17h). O primeiro volume tem seis livros com entrevistas de importantes nomes da arte de BH.



Entre os entrevistados estão a pesquisadora, encenadora e pianista Ione de Medeiros; a poeta, ensaísta, dramaturga, pesquisadora e rainha de Nossa Senhora das Mercês na Irmandade do Jatobá, Leda Maria Martins; o escritor, roteirista e cineasta Leo Pyrata; a artista, pesquisadora, ativista e professora Marta Neves; a professora, pesquisadora e diretora de teatro Sara Rojo; e o músico, compositor, multi-instrumentista, escritor e ator Sérgio Pererê.

BENJAMIN DE OLIVEIRA

CONVOCATÓRIA

Está aberta a convocatória para a Mostra Benjamin de Oliveira – edição 7. A Cia. Burlantins seleciona espetáculos e ações formativas de circo, dança, teatro e performance para compor a grade de programação da mostra em 2023, que vai ser realizada em maio, em Belo Horizonte. As inscrições podem ser feitas até este domingo (5/3), pelo site burlantins.com.br/benjamin. Podem participar da convocatória grupos, coletivos e artistas da Grande BH que tenham elenco/equipe predominantemente formado por pessoas negras.

ALINE CALIXTO

DESPEDIDA DO CARNAVAL

Neste final de semana, adultos e crianças poderão se divertir mais uma vez em duas despedidas do carnaval de BH promovidas pela cantora Aline Calixto. Neste sábado (4/3), o Bloco da Calixto faz sua “Ressaca de carnaval”, no Catavento Cultural (Rua Ozanam, 700 – Ipiranga), com abertura da casa às 16h e início dos shows às 18h. A ideia é contemplar o repertório do desfile que, em 2023, homenageou as grandes divas da música: Beth Carvalho, Elza Soares, Marília Mendonça, Maria Bethânia, Ludmilla, Anitta, Gal Costa, D. Ivone Lara, Madonna, Rihanna e Beyoncé.



No palco, a artista contará com a presença de Pri Glenda (Juventude Bronzeada) e Dona Ana Elisa (matriarca do samba de BH) para uma participação especial. A abertura será com o Bloco Afro Periférico OriSamba, que nasceu em 2016, dentro do terreiro de umbanda Casa de Caridade Pai Jacob do Oriente, na Vila Senhor dos Passos, no complexo da Pedreira Padre Lopes. Ingressos custam a partir de R\$ 10 pelo Sympla.



Já a meninada poderá se divertir neste domingo (5/3), a partir das 11h. Aline Calixto encerra o Circuito de Carnaval com o show “Pontinhos de amor” – seu primeiro trabalho dedicado ao segmento infantil, que convida os pequenos a um mergulho no universo mitológico dos orixás e entidades, seres divinos e amigos espirituais, cultuados e encontrados nas religiões e cultura afro-brasileiras. O espetáculo ocorrerá no Teatro Francisco Nunes, no Parque Municipal, no Centro de BH. A entrada é gratuita, com ingressos retirados pelo Sympla.



GIRAMUNDO/DIVULGAÇÃO

GIRAMUNDO

OFICINA INFANTIL GRATUITA

Você sabe o que é Pantin? São figuras planas, bidimensionais e articuladas, um gênero do teatro de bonecos. Sucesso entre a criança, elas poderão aprender a fazê-las com o Grupo Giramundo, neste sábado (4/3), durante a Oficina Petrobras Cultural para a construção de boneco Pantin. “As crianças trabalharão com preenchimento de cor, recorte, montagem de partes articuladas e manipulação de um sapo, personagem recorrente em montagens do Giramundo e do Projeto Minitheatro Ecológico”, afirma Bia Apocalypse, diretora do grupo que ministrará a oficina com Ana Flávia Fagundes, arte-educadora que desde 2011 está envolvida com atividades ligadas à Escola Giramundo. A oficina será para 30 crianças entre 4 e 12 anos. A aula começa às 9h e acontece no Centro de BH, no Espaço Criança – Casa Virgínia, que fica no Mercado Novo (Av. Olegário Maciel, 742 – 3º andar). A inscrição é por ordem de chegada. Informações: <https://www.giramundo.org>.

“XOU DA XUXA”

NO VIVA

Uma edição especial do “Xou da Xuxa” estreia neste sábado (4/3), às 16h15, no Viva. Exibido originalmente na Globo entre 1986 e 1992, o programa de auditório de Xuxa Meneghel traz muitas brincadeiras com crianças, apresentações musicais e a presença das Paquitas. Ao todo, 17 episódios vão ao ar para homenagear os 60 anos da Rainha dos Baixinhos, que fará aniversário em 27 de março.



ANA MARQUES/DIVULGAÇÃO

DUO INSIGHT

MÚSICA NA CAPELA

Neste domingo (5/3), às 11h, a Casa Fiat de Cultura, na Praça da Liberdade, abre a programação do projeto Música na Capela 2023 com o Duo Insight, apresentação especial no mês em que é celebrado o Dia Internacional da Mulher. No recital “O palco é delas”, Liliane Maciel e Vania Nascimento convidam o público a conhecer enredos e personalidades femininas marcantes, por meio de árias e duetos de óperas. Além da homenagem às mulheres, a apresentação marcará o Dia Nacional da Música Clássica, evocando o nascimento de Villa-Lobos, que também fará parte do repertório. Entrada gratuita.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

RODRIGO BELENTANI/SBT

DIVULGAÇÃO



Em novo horário, às 17h30, Raul Gil retorna em programa inédito e apresenta seu boneco neste sábado, no SBT/Alterosa



Os 50 anos do álbum “The dark side of the moon”, do Pink Floyd, será tema do “Alto-falante”, na Rede Minas

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Lurd
13:00 Balanço geral
14:05 Lurd
14:08 Balanço geral
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
23:00 Chicago P.D.
01:15 Lurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:00 Verdade e vida
08:30 João Kleber show – Melhores momentos
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Manhã do Ronnie – Melhores momentos
11:00 Lurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire na RedeTV!

13:30 Desce pro play
14:30 Polishop
15:30 Festival RedeTV plus
16:30 Encrena – Melhores momentos
17:30 Ultrafarma
18:30 João Kleber show – Melhores momentos
19:00 Casa das empreendedoras
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de Neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Vição Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:30 Don e Juan

14:00 Sábado série
15h30 Cinema em casa
17:30 Programa Raul Gil
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça – Resumo da semana
21:30 Cozinha se puder: Mestres da sabotagem
22h30 Esquadrão da moda
00:00 Notícias impressionantes
02:00 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:15 Band motores
07:30 Cozinha campeã
07:45 Band kids
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band kids
09:15 Momento bem estar
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Balada country
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
10:45 Momento celebridades
10:50 Band kids
11:00 André show
11:15 Mundo dos negócios
11:30 Fórmula 1

13:15 Nosso agro
13:45 Amistoso
Internacional de Futsal
15:30 Campeonato Carioca
18:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Documento Band
21:30 The blacklist
22:30 Warner play
23:00 SFT – MMA
01:00 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema na madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Minas rural
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Camarote 21
13:30 Rotas da liberdade
14:00 Alto-falante
15:00 Hypershow
16:00 Harmonia
17:00 Cinematógrafo
17:30 Minas da gente

18:00 Segredos da vida
19:00 Coletânea
20:00 #Partiu
20:30 +Geraes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:25 Faixa musical

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Caldeirão com Mion
16:20 Futebol
18:35 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:15 Altas horas
01:05 Supercine
02:50 Vai na fé – Reapresentação
03:35 Corujão 1
04:35 Corujão 2



Jade Picon dá vida a Chiara em “Travessia”, na Globo

FILMES

15h na Record

GOOSEBUMPS 2: HALLOWEEN ASSOMBRADO

EUA, 2018. Direção de Ari Sandel. Com Wendi McLendon-Covey, Madison Iseman, Caleel Harris, Ken Jeong, Avery Lee Jones, Jeremy Ray Taylor e Chris Parnell. Sonny e Sam são grandes amigos que encontram um livro incompleto guardado dentro de um baú em uma casa abandonada. Ao abri-lo, eles despertam o boneco Slappy, que surge inesperadamente.

15h30 no SBT/Alterosa

VOVÓ... ZONA

EUA, 2000. Direção de Raja Gosnell. Com Martin Lawrence, Nia Long e Anthony Anderson. O agente do FBI, Malcolm Turner, é durão, inteligente e um mestre dos disfarces. Na nova missão, para capturar um criminoso, ele assume o papel de Vovózona, a matriarca avó da ex-namorada do foragido.

1h na Band

VIÚVA NEGRA

EUA, 2000. Direção de Gary Graver. Com Landon Hall, Robert Donavan e Scott Coppola. Suzanne, psicótica e bela assassina, é capturada após um assassinato e jogada em um hospital psiquiátrico. Seu terapeuta quer que ela conheça a mulher que ela tentou matar. Mas eles se enfrentam, as mesas estão viradas e se tornam vítimas do médico psiquiatra.

1h05 na Globo

DE PERNAS PRO AR 3

Brasil, 2019. Direção de Júlia Rezende. Com Ingrid Guimarães,

Maria Paula, Bruno Garcia e Denise Weinberg. O sucesso da rede de lojas Sex Delícia leva Alice a um tour pelo mundo. Trabalhando sem parar, ela percebe que não tem conseguido acompanhar sua família.

3h35 na Globo

LADRÕES

EUA, 2010. Direção de John Luessenhop. Com Chris Brown, Hayden Christensen, Matt Dillon, Michael Ealy, Idris Elba, Steve Harris e Paul Walker. Grupo de ladrões de banco resolve realizar um último e audacioso golpe. No entanto, para faturar US\$ 20 milhões, eles irão enfrentar um detetive determinado.

4h na Band

FÚRIA CANNABIS

EUA, 2015. Direção de David Burris. Com Noah Wyle, Minka Kelly e Jeremy Irvine. Em uma comunidade rural, um jovem encontra uma plantação clandestina de maconha e vê na descoberta uma forma de escapar dos abusos de seu pai. Ao descobrir que está sendo roubado, o fazendeiro vai atrás do rapaz e do seu dinheiro.

4h35 na Globo

O BICHO VAI PEGAR 4

EUA, 2015. Direção de David Feiss. Com Will Townsend, Donny Lucas e Melissa Sturm. Após ouvir Elliot contando sobre a lenda de um lobisomen, Boog fica assustado e decide não ir a viagem de acampamento anual que fazem no verão.



MEMÓRIA

Salas de exibição que deixaram saudades ou se transformaram em escombros inspiraram produções em cartaz na Casa do Jornalista. Exposição de fotografias foi montada no local

Cinemas de rua ganham mostra de filmes em BH

DANIEL BARBOSA

Chega a Belo Horizonte, neste fim de semana, a maratona metalinguística em que cinemas de rua são o tema de um conjunto de filmes – 30 curtas e um média-metragem – agrupados em sessões na Casa do Jornalista. A Mostra Cinemas do Brasil, que está em sua terceira edição, tem percorrido diversas cidades do país, além de La Paz, na Bolívia.

Idealizado e coordenado por Eudaldo Monção Jr., da Memorabilia Filmes, o projeto se volta para a situação dos cinemas de rua – que, em grande parte, fecharam as portas – e, sobretudo, para as impressões que eles deixaram na memória afetiva das pessoas.

Em Belo Horizonte, a mostra é realizada em parceria com o Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais (CEC-MG), Instituto Humberto Mauro e Projeto Dona.

A primeira edição, em 2019, passou por 42 cidades brasileiras, inclusive Belo Horizonte, com exhibições no Cine Santa Tereza. A segunda, durante a pandemia, foi totalmente virtual, com apenas uma sessão presencial no sistema drive-in, em Sergipe. A terceira teve início em 2021, apenas no ambiente on-line, e começou a circular a partir da flexibilização das medidas de enfrentamento à COVID-19.

CINE RIO BRANCO Eudaldo Monção conta que o embrião da mostra foi o curta que ele próprio dirigiu, “Cine Rio Branco”, sobre a sala de exibição de sua cidade natal, Nazaré das Farinhas, no Recôncavo Baiano. É um dos cinemas de rua mais antigos do país.

O espaço, que estava abandonado, foi comprado pelo jogador de futebol Vampeta, filho ilustre da cidade, que o restaurou e o entregou à administração pública.

“A partir do filme, tive conhecimento, ao pesquisar, de outros títulos que também abordam o universo dos cinemas de rua, daí veio a ideia de fazer a exibição conjunta”, diz o idealizador da mostra. A sessão inaugural ocorreu no Cine Olympia, em Belém (PA), o mais antigo do Brasil ainda em funcionamento.

Depois foi realizada sessão no próprio Cine Rio Branco, em Nazaré das Farinhas, e a partir daí começou a articulação com outras cidades do país. Com o subtítulo “Quando a sala de cinema vira personagem”, a primeira edição da mostra chegou a Telavive, em Israel, por meio de órgão ligado à embaixada brasileira naquele país – o mesmo caminho percorrido pela edição em La Paz.

Eudaldo chegou aos títulos que fizeram parte das duas primeiras edições por meio de pesquisas. Para a terceira edição, houve convocatória aberta a realizadores de todo o país.

“É mais uma forma de esses filmes chegarem até nós. Recebemos cerca de 200 títulos. Claro que nem todos dialogam com nossa temática, mas foi possível compor um panorama interessante”, aponta o curador.

Nesta edição, Eudaldo vai apresentar o seu “Cinemas de rua de Aracaju”. Outros títulos que compõem a programação tratam de diversas questões ligadas às salas de rua.

“São produções sobre modos de ver filmes, que focam em personagens, o público que teve sua vida entrelaçada com a história dos cinemas, os trabalhadores desses espaços, os projetionistas”, diz.

Eudaldo e a jornalista Priscila Urpia, integrante do coletivo #CineRuaPe, que passou a compor a curadoria a partir da segunda edição da mostra, fizeram a primeiro filtro das produções. Os filmes selecionados – documentários, principalmente, mas também obras de ficção e experimentais – se somaram a outros, frutos de sua pesquisa.

“Com os filmes inscritos e aqueles resultantes de nossa pesquisa em mãos, fizemos recortes, dividindo a mostra em oito sessões, que agrupam os títulos de acordo com os diálogos possíveis que eles estabelecem entre si”, diz.

Neste sábado (4/3), a partir das 12h, haverá as sessões “Diálogos com o cinema e novas mídias”, “Cinema em toda parte” e “Sessão proibida”.

No domingo (5/3), a Casa do Jornalista abriga as sessões “Memórias de cinema”, “Protagonistas do cinema” e “Subúrbio em transe”, com três produções



GABRIEL WERNECK/DIVULGAÇÃO

Foto das ruínas do Cine Candelária, na Praça Raul Soares, em Belo Horizonte, faz parte da exposição realizada na Casa do Jornalista



GABRIEL WERNECK/DIVULGAÇÃO

Fachada do antigo Cine Art Palácio, no Centro de BH



REPRODUÇÃO

Cena do filme “O projetionista”, que será exibido domingo na sessão “Protagonistas do cinema”



REPRODUÇÃO

Cena do filme “Cinemas de rua de Aracaju”, dirigido por Eudaldo Monção Jr.

do coletivo carioca homônimo. Cada sessão terá de três a sete produções.

Nos dois dias, haverá experiência imersiva com o filme “Cine Metro”, que será projetado em 360 graus, de forma que o público poderá se sentir dentro do cinema.

PIPOCA Eudaldo destaca que a sessão imersiva é atração exclusiva de Belo Horizonte, onde outras ações, se somam às exhibições: mostra fotográfica, “Museu de Cinema”, feirinha de DVDs e a distribuição gratuita de pipoca.

A produção da mostra em cada cidade também foi definida por meio de convocatória. “Abrimos para os espaços que ma-

nifestassem interesse em receber a programação, o que inclui salas de cinema, cineclubes, escolas, centros culturais e produtoras audiovisuais. Em BH, o CEC, o Instituto Humberto Mauro e o Projeto Dona chegaram a nós por meio da convocatória e propuseram fazer o evento na Casa do Jornalista”, conta.

Uma das criadoras do Projeto Dona, ao lado de Sofia Marinho, Sarah Hellen diz que elas foram procuradas por Victor de Almeida, diretor-executivo do Instituto Humberto Mauro, uma espécie de centro de pesquisa do CEC-MG, e ele fez a proposta de realização da mostra.

O Projeto Dona, que atua como produtora cultural, surgiu como

desdobramento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na PUC Minas, onde Sofia e Sarah se formaram em cinema e audiovisual, no ano passado. O trabalho da dupla foi justamente um curta documental sobre a história dos cinemas de rua de Belo Horizonte.

“No período do TCC, a gente entrou em contato com o CEC, pedindo ajuda para acessar material sobre cinemas de rua. Depois que apresentamos o trabalho, em novembro, recebemos e-mail do Victor, em que ele dizia que queria nos apresentar proposta que tinha tudo a ver com a temática que estávamos trabalhando. E citou a convocatória do Eudaldo”, conta Sarah.

A programação já chega pronta, coube ao Projeto Dona emoldurar a mostra. “Quisemos agregar para fazer realmente um evento cultural, ocupando toda a Casa do Jornalista. Fizemos a proposta ao Victor de ter ali uma exposição fotográfica, uma sessão imersiva, feirinha de DVDs, pipoca grátis. Tivemos também a parceria incrível do Museu da Imagem e do Som, que disponibilizou imagens de cinemas de rua”, explica.

Para Sarah, que nasceu nos anos 2000 e não frequentou cinemas de rua, lidar com esta temática é manter a memória viva. Ela conta que entrevistados para seu TCC revelaram que ir ao cinema em décadas passadas era um evento. Algo que pedia, inclusive, produção caprichada do vestuário.

“Falar sobre isso é importante para as pessoas se inteirarem sobre estes espaços como entes culturais que contam muito sobre a história de Belo Horizonte. O cinema de rua completou um ciclo, estamos vivendo outros ciclos agora. Então, é voltar ao passado para entender um pouco o que foi isso. Durante o TCC, a gente sonhava com a memória de outras pessoas”, ressalta.

PRÉDIOS Praticamente não existem mais cinemas de rua, mas ela considera que resgatar essa história pode contribuir para que os prédios que eles ocuparam sejam tombados e tenham uma destinação cultural. “O Cine Candelária, na Praça Raul Soares, foi um dos mais importantes de BH e está caindo aos pedaços”, lembra.

Eudaldo destaca a importância da Mostra Cinemas do Brasil por promover resgates históricos. “Os títulos da programação acabam contando um pouco a própria história do Brasil, por meio de espaços que ainda estão ali, resistentes, nas calçadas das cidades do país”, observa.

De acordo com ele, à medida em que a mostra expande o raio de ação, vai criando um círculo de retroalimentação. “Essa iniciativa vem tomando proporção bacana e se tornando conhecida em várias cidades brasileiras. Ela acaba incentivando a produção de novos títulos. O fato de existir esta mostra com capilaridade atrai rea-

PROGRAMAÇÃO

HOJE (4/3)
>> 13h às 14h15 SESSÃO “DIALOGOS COM O CINEMA E NOVAS MÍDIAS” ■ Filmes: “A Gal and a gun”, “Oito quadras”, “Dias de glória”, “Uma invenção sem futuro” e “101%”
>> 14h50 às 16h50 SESSÃO “CINEMA EM TODA PARTE” ■ Filmes: “Guarany: eu sou o menino do Cinema Paradiso”, “Ojú Onà”, “Salas universitárias de cinema no Brasil”, “Vozes da memória” e “4 bilhões de infinitos”
>> 17h30 às 18h10 SESSÃO “PROIBIDA” ■ Filmes: “Rua da Carioca, 49”, “Em busca do gozo perdido” e “Cineminho”
>> 14h14 às 14h50 e 16h50 às 17h30 SESSÃO IMERSIVA ■ Filme: “Cine Metro”
DOMINGO (5/3)
>> 13h às 14h SESSÃO “MEMÓRIAS DE CINEMA” ■ Filmes: “Cinema é drops”, “Adeus Paissandu”, “Cinemas de rua de Aracaju”, “Cultural” e “Cine morto”
>> 14h30 às 16h20 SESSÃO “PROTAGONISTAS DO CINEMA” ■ Filmes: “A rosa púrpura de Fradique”, “Marius Bells em cartaz”, “Coleção preciosa”, “Drops Cine Marrocos”, “Cine Aurélio”, “O projetionista” e “Abelardo”
>> 17h às 18h40 SESSÃO “SUBÚRBIO EM TRANSE” ■ Filmes: “Cine Guaraci”, “Cine Vaz Lobo” e “Cine Art 7”
>> 14h às 14h30 e 16h20 às 17h SESSÃO IMERSIVA ■ Filme: “Cine Metro”

lizadores que querem ver seus filmes chegarem ao público”, aponta.

JUNHO Em junho deste ano, começa a quarta edição da mostra, com abertura de outra convocatória. Eudaldo diz que novos filmes sobre a temática continuam surgindo, o que demonstra o interesse que a iniciativa gera.

“Queremos fazer uma oficina de produção audiovisual para incentivar ainda mais a criação de novos filmes sobre esse universo para que tenhamos sempre esse tipo de produção”, diz.

3ª MOSTRA CINEMAS DO BRASIL
Neste sábado (4/3) e domingo (5/3), a partir de 12h, na Casa do Jornalista (Av. Álvares Cabral, 400, Centro).
Informações: (31) 3224-5450. Entrada franca.

